O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 20$000 Semestre . . . . 15$000
Extrangeiro, anno . . . . . 50$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Quarta-feira, 9 de junho de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 150 reis
Secção livre, linha . . . . . 250 reis
Na primeira pagina, linha . . . . . 1000 reis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.231

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Seguem para o interior os nossos viajantes srs. Sebizeno Moreira e Eugenio Sant'Anna, o primeiro encarregado de pontos situados á margem da E. de F. Mogyana e o segundo seguirá para o norte do Estado.

Escriptorio, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7, (antiga João Alfredo.)

A votação de ante-hontem no Congresso do Estado veiu mais uma vez demonstrar que a lei constitucional é uma grande rêde em que se emmaranham quantos se consideram, na politica dominante, seus imperterritos defensores.

Os illustres politicos actuaes dizem que derrubaram a monarchia para firmarem sobre os destroços da instituição extincta o dominio da lei, a verdade eleitoral, as mais largas e solidas garantias para os direitos individuaes, a economia severa dos dinheiros e outras cousas bonitas, que constituiam o thema da cantata da propaganda. Conseguem seu ideal e mettem mãos á obra para a feitura dessas leis.

Entretanto, todo esse corpo de legislação institucional da Republica tem ficado pocirento nas bibliothecas, como grande manancial de curiosidades bibliographicas para os bibliophilos do futuro.

Muito bem achada foi a imagem final do discurso em que o illustre dr. Julio de Mesquita respondeu ao sr. Miranda Azevedo, na sessão de hontem.

«A roupa nova e a corrente de ouro são só para os domingos. E nós estamos em pleno dia de semana. As grandes *toilettes* fazem-se nas grandes solemnidades; e nós estamos aqui em S. Paulo em plena normalidade.»

Por uma dessas correspondencias de idéas a que os hypnotistas ou os chiromantes chamarão «correntes sympathicas», s. exc. tirou-me a imagem do bico da penna; no momento justo em que me entregava a essa ingloria tarefa jornaleira de trabalhar pelo que se me affigura, talvez erroneamente, a alforria de meus compatriotas, depara-se-me aquella imagem final do discurso do illustre deputado e jornalista.

E era justamente nisto que eu pensava: a constituição é, para nós, a modo de um fato domingueiro com que o rustico se ajaeza para ir á missa ou á procissão; á volta da procissão, as botinas incommodas fazem os pobres caipiras vêr estrellas ao meio-dia... E é de vêr-se o desafogo com que escparramam na poeira da estrada a chancra habituada á nudez e á liberdade! Com as botinas enfiadas no bordão, ao hombro, e o jaleco nas costas, eis-nos, todos os brasileiros, obrigados que somos a despir, nos dias de semana, essa constituição e essas garantias, que só valem nos grandes dias!

Nós, porém, mais praticos, preferiamos que o Congresso não reservasse para os grandes dias suas clevadissimas attribuições; preferiamos que elle nos désse leis que fossem para nós assim como uma roupa de surrar, para a labuta de todo dia; queriamos, emfim, que a constituição e as leis fossem para nós essa roupa de trabalho, nossa companheira de cada instante, que nos agasalha quando mourejamos pela patria, ou seja debruçados sobre os campos de plantações, ou nas officinas, nos balcões, nos escriptorios — em toda a parte onde ha um sêr humano a luctar honestamente pela vida.

O simples pedido de informações foi tomado como uma ameaça e julgado um equivalente ao requerimento ou moção Seabra. Entretanto, na pratica do Congresso Federal, principalmente no Senado, quando havia maioria governista, muitos requerimentos dos srs. Joakim Catunda e Barão do Ladario passaram, e as informações requisitadas por esses senadores opposicionistas foram, bem ou mal, prestadas pelos ministros, ainda nas questões mais agudas, relativas á revolta da armada.

E é tão inconcebivel a razoabilidade da tal negativa da Camara dos deputados de S. Paulo, quanto a doutrina vencida foi que o presidente «é o unico possuidor do criterio para julgar se o serviço do Estado exigia ou não sua ausencia».

Em tal caso, ha uma certa incoherencia na rejeição do requerimento, porque seria muito facil ao presidente satisfazer a curiosidade dos signatarios do requerimento, declarando que foi a serviço publico. E estava tudo acabado. Assim, a negação da Camara foi uma confissão tacita de que houve irregularidade na sahida do chefe do Estado, porque a regra da constituição é a do art. 30, isto é, o presidente não póde sahir do territorio. O § unico desse artigo consagra uma excepção, que só barbaramente torcida poderá significar o que pretenderam provar o dr. Julio de Mesquita e a maioria da Camara, isto é, que o presidente póde sempre sahir, até trinta dias, sem licença do Congresso.

Pensar desse modo é mutilar cruelmente a fórma e o pensamento do legislador, que, só se estivesse jogando o esplrito de contradicção, poderia dizer na regra—não— e a gente entender—sim.

Para o art. 30 significar o que ficou vencido na sessão de ante-hontem, devia elle estar redigido assim:

«O presidente e o vice-presidente do Estado, poderão independente de licença, sahir do territorio do Estado até ao prazo de trinta dias.

Quando a ausencia se houver de prolongar por mais de trinta dias, é necessaria prévia licença do Congresso.»

Disseram naquella sessão que os juizes não intervêm senão quando ha prova, ou, pelo menos, indicio vehemente de um delicto...»

Aqui ha prova e prova completa, concludente, daquellas que a technica juridica chama —prova provada.

Além disso, já que foi estabelecido o simile, porque não se lembraram de que o presidente do tribunal é obrigado a fornecer a qualquer juiz de facto todos os esclarecimentos e informações que elle requisite?

Policia Central.

Está de semana, o dr. João Gogliano, 2º delegado; de dia, o dr. Virgilio de Sá Pereira, seu escrivão Aureliano Amaral, e o dr. Xavier de Barros, medico legista.

Menino perdido.

Está em casa da sra. d. Luiza Marques, na rua Conselheiro Chrispiniano, n. 19, para ser entregue a seus paes, um menino italiano.

São esperados para o Estado de Minas, no dia 16, da Europa, 90 immigrantes, e da mesma procedencia, a 22 do corrente, 450.

RABISCOS

Afinal, depois de alguns dias de *dolce far niente*, reuniram-se ante-hontem em sessão os srs. deputados estaduaes.

Todo o mundo, inclusivé eu, que ainda, graças a Deus, faço delle parte, aguardava ancioso essa reunião, afim de conhecer o partido que os senhores do subsidio tomariam na briga do governo da União com o general Glycerio.

Muita gente contava, na certa, que a Camara, á imitação do que fez a da Bahia, votasse em peso uma moção de solidariedade ao sr. Prudente de Moraes, e outros, em menor numero, já antegosavam a satisfacção de vêr a mesma apoiar sem restricções o arguciosa pretendente á cadeira de primeiro magistrado do paiz.

Quanto a mim, não contava com cousa alguma ou, por outra, tinha a certeza de que os nossos deputados ficariam a esse respeito na neutralidade: nem por um, nem por outro, ou por ambos, ao mesmo tempo.

Chegou, finalmente, o dia da sessão; vinte e sete srs. deputados tomaram conta de suas cadeiras, e quando o sr. 2º secretario terminou a enfastiante leitura do expediente, nenhum congressista teve animo de arriscar alguma indicação a proposito da lucta entre os srs. Prudente e Glycerio.

—Nada! não nos comprometta mos! exclamára minutos antes um sr. deputado, a quem um collega havia lembrado qualquer cousa a respeito.

Se não assumiram ante-hontem, em publico, a responsabilidade de uma attitude clara deante dos ultimos acontecimentos politicos, os srs. congressistas, em compensação, disseram mais uma vez ao povo que os elegeu que a Constituição de 14 de julho é lettra morta e que o sr. Campos Salles, como presidente de S. Paulo, póde fazer o que bem quizer, sem dar satisfacções a quem quer que seja.

Ha naquella lei um artigo que prohibe a s. exc., sob pena de perder o cargo, sahir do territorio do Estado sem licença do Congresso?

E' verdade; mas ha tambem um § unico, que diz não comprehender o mesmo artigo os casos de ausencia, menor de trinta dias, determinada por motivo de molestia ou serviço publico. E essa excepção da lei póde ser interpretada de differentes modos e feitos, conforme as occasiões, conforme convém aos amigos do sr. Campos Salles. A sua redacção não é bem clara; o portuguez daquellas tres linhas tem a vestidão do infinito! Realmente, falam ellas em *molestia* e em *serviço publico*, mas qual seja a especie de molestia e qual seja a especie de serviço publico, não nol-o diz o pacto fundamental que, felis ou infelizmente, foi votado em 91.

Assim, o sr. presidente do Estado não pulou por sima da Constituição, quando, sem licença do Congresso, foi ultimamente á capital federal.

Não infringiu o art. 30 da Constituição, porque, indo conferenciar com o sr. presidente da Republica, o fez em *serviço publico*, ou, indo passear pela rua do Ouvidor, o fez por motivo de *molestia*.

Serviço publico, porque s. exc. assim o entenden, e s. exc. é o unico habilitado para saber se sua ausencia é ou não de serviço publico.

Motivo de molestia, porque o estado de saúde de s. exc. reclamava exercicio physico prolongado, passeios longos e novos ares.

E ahi temos os motivos por que o sr. Campos Salles não incorreu na pena constitucional, na esclarecida opinião dos nossos papagaios.

FABRICIO PIERROT

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Bragança, a favor de Sebastião Alves de Oliveira e Julia Bueno de Souza;

S. Manoel do Paraiso, a favor de Lazaro Ferras da Silva e Josephina Maria de Jesus;

Mococa, a favor de Ernesto de Souza Dias e Innocencia Constancia do Nascimento;

Santa Ephigenia, a favor de Manoel Gomes Sant'Anna e Maria Beatris da Silva;

Consolação, a favor de Francisco Harnick e Maria Zolla;

Jaboticabal, a favor de Simão Antonio dos Santos e Iria Maria do Carmo;

Santo Antonio da Cachoeira, a favor de José Francisco de Oliveira e Maria Antonia Gonçalves;

S. José do Congonhal, a favor de João Francisco de Souza Sobrinho e Maria Marcolina de Jesus.

Ruy Barbosa

PRIMEIRA CONFERENCIA REALISADA NA NOITE DE 24 DE MAIO DE 1897, NO PULYTHEAMA BAHIANO

Minhas senhoras
Senhores

No tempo em que os nossos maiores honravam esta cidade com o appellido historico de Athenas brasileira, o que deslumbrava aquellas gerações, o que ellas quizeram emblemar nessa homenagem, era a capital do talento, a mãe das grandes capacidades. Nunca se afiguron mais justa do que neste momento essa qualificação magnifica, mas como expressão de um pensamento diverso. Celebrem outros a fertilidade intellectual do solo attico. Agora, sob a impressão das nuvens pesadas, que, ha tres mezes, carregam a nossa atmosphera, o que eu vejo aqui é o céo hellenico da liberdade, é a cidade consagrada por Pallas á justiça, o metropole da independencia espiritual.

Quando o horisonte se estreita de todos os lados em inesperadas ameaças, e a hypocrisia taciturna do terror esmaga as almas, a consciencia necessita de respirar despressa num canto da patria, onde a palavra não tenha perdido os seus direitos, e é então que este cimo luminoso, coroado de tantas tradições, se lhe descobre numa nesga de azul.

Esse privilegio da tribuna popular, que a philosophia, a eloquencia e o patriotismo zelaram sempre, na «escola da Hellade», como o talisman da sua supremacia, e que entregava á controversia publica os mais graves problemas do Estado entre os muros de Athenas em armas, sitiada pela Lacedemonia e diximada pelo typho dos exercitos, venho encontral-o intacto no seio da vossa hospitalidade. E' especialmente nos dias de calamidade que os povos capazes se abraçam, confiantes, a esse recurso inestimavel, de que as nações inferiores se apressam em desabrir mão ao menor alvoroto.

Bem diversa era a minha situação, ha pouco mais de quatro mezes, quando uma benevola indiscreção da imprensa divulgou o projecto, ainda indeciso, desta minha visita ao lar dos meus paes.

A Bahia tinha-me conferido a distincção mais sublimada, com que nunca ennobrecera um filho seu, com que jámais se vira dignificar pelos comicios populares um brasileiro. Buscitando e sobalçando a minha candidatura, collocára-a num pedestal de noventa e dous mil votos, em uma eleição sem precedentes, que echoou pelo paiz como o rumor de vasta acclamação triumphal. As potestades, que, hoje em dia, dispõem da politica nacional, tinham cerrado fileiras contra esse nome açoitado. Mas a Bahia o tomou nos braços, e, de um gesto soberano, levantou-o á altura de sua fronte, como a terra divinisada cingia outr'ora a cabeça com o menos raro dos seus fructos, com um simples punhado das suas mésses. Ella tinha as mãos livres, graças, em grande parte, á probidade, á energia e ao tino de um governo, que não se aparceirou na conjuração de adulterar lhe os sentimentos.

Se alguma vez o suffragio representativo orçou, entre nós, pela unanimidade, foi nesse resultado, incomparavel na historia brasileira, a que todas as opiniões concorreram, e em que se conciliaram os mais accentuados antagonismos. Escolhendo para essa demonstração o mais combatido de seus filhos, indo buscal-o á sua quasi solidão politica, exactamente quando o escandalo, buzinado do parlamento, acabava de indical-o ao vosso desprezo, a Bahia assignalou a independencia do seu juizo, a magestade da sua força, o poder da sua união. Essa attitude, porém, foi, ao mesmo tempo, uma resposta e uma sentença. Ella envolveu o meu passado numa consagração e desceu como um raio sobre os detractores da minha honra.

Eu não podia enviar-vos de longe a oblação do reconhecimento. Contrahido sobre tamanha divida, ella parecia impôr-me extraordinarios deveres, para a satisfação dos quaes eu necessitava de reconstituir ao contacto materno as forças diminuidas pelos annos e pelo soffrimento. Seis mezes depois das ovações inolvidaveis com que me acolhestes aqui, em fevereiro de 1895, o furor de uma vingança politica, empolhada em longa incubação, havia de arremessar-me, innocente e condemnado, a paragens estranhas. Eu não podia entreconhar a fatalidade caprichosa, pela qual agora, dous mezes após o phenomeno grandioso da immensidade deste eleitorado, estendendo-se em torno do meu nome num oceano de adhesões, antes de emmudecer o murmurio da victoria, me saltearia de traz ella, especie de marraxo nas aguas de uma surpreza, a perseguição traiçoeira e subitanea.

Tinheis trocado na minha cabeça os espinhos pelo roble civico. Meu intento era vir beijar-vos as mãos generosas. Quando não me consentiram, em outubro de 1893, abrigar no vosso regaço a minha innocencia, amarrada, pela mais cruel das iniquidades, á sorte da revolta; quando me forçaram a commungar com ella na reivindicação da patria, que me roubaram, urdindo nas diligencias policiaes e pregando, na imprensa, a minha morte, o exilio offereceu-me de longe o agasalho dos seus braços resfriados, e encostou á minha cabeça as brutidas de sua tristeza carregada de saudades.

Eu era obrigado a fugir destas plagas, onde me tinham designado para hospedagem as muralhas de uma fortaleza. Caminho da Europa, as aguas coriadas pelo barco, onde a minha vida passava fluctuando no ninho de meus filhos, tinham banhado as praias formosas da Bahia, e parecia levarem-me, no silencio da sua melancolia infinita, o echo morto dos applausos, com que, pouco antes, a minha terra se garria de loiçanias e flôres, para acclamar, na illusão do seu alvoroço, como o mais, o minimo de seus filhos. Entre o mar e o céo, a consciencia me mostrava, entretanto, no desterro, provado em seu primeiro calix, a expiação da minha constancia nas idéas, cujo culto inspirára aqui entre extasis de admiração e beijos de fraternidade, ao futuro vice-presidente da Republica, a semi-divinisação entoada nas vossas festas á minha individualidade. E, ao perlongar de além estas costas, essa proximidade, esse obstaculo, essas reminiscencias, essa injustiça gelavam-me as lagrimas nos olhos. Eu não podia habituar-me a crer que «a heroina dos seios titanicos» subscrevesse a cobardia da minha expatriação. Uma dessas vozes interiores, cujas confidencias não enganam, me vertia em balsamo na ferida esulcerada a certeza de que o coração da Bahia não estava com os meus perseguidores, me embalava no consolo de que, se os meus pés se tivessem posto neste sólo, as garras da justiça politica não me arrebatariam daqui para o assaidoiro dos condemnados.

Para sentir a patria, senhores, é preciso amal-a na privação e no desterro. O conchego ineffavel dos prazeres da familia está longe de suppril-a. Não basta á planta humana, que impios sôpros desarraigaram e ventaniam, sentir-se dia a dia acarinhada pelas mesmas mãos que a semearam, que a protegiam, que a agasalhavam nos dias bruscos, em que o coração se recolhe á melguice das affeições domesticas. Falta-lhe o ambiente, a orvalhada, o torrão querido, que deixou nas raizes do arbusto desabridamente transplantado, com os restos do humus nativo, o fluido da nostalgia incuravel.

Era esse mal penetrante e indefinido, que repassava o canto do poeta florentino, naquelles versos em cuja dolorida melodia parece estar se reabrindo a chaga do banido, como ao primeiro golpe do exilio que o separára das cousas mais amadas:

Tu lascerai ogni cosa diletta
Più caramente: e questo è quello strale
Che l'arco dell'esilio pria saetta.

Mirrando na origem as alegrias mais vivas, envenenando os gosos mais suaves, esterilisando as energias mais uteis, elle estiola as almas communs, ou retempera as naturezas de tempera com o reduzir a sua victima á presa de uma aspiração absoluta. Na amphora de ouro, onde a arte bebe, ainda hoje, pela epopêa homerica, a poesia dos deuses, ficaram algumas gottas sublimes deste fel, que tinha de estriar, seculos mais tarde, em lalvos de amargura, o paraizo de Dante. Nem as deusas seduzem Odysseu; no longo do desterro as miserias do destino não alquebram o heroe «durasmente experimentado»; porque no fundo do seu coração, do seu espirito, da sua vontade, está a patria, dominante, radiosa, adorada. Através de privações, desconfortos e tempestades, esse culto exclusivo não lhe esmorece, e, quando o mar o deixa na costa suspirada, como pedaço de nave desfeita pela tormenta, a visão do regresso á patria ainda sustém por momentos o corpo exhausto do naufrago, e colla ao chão bemfazejo a bocca livida do exilado: «Ulysses dobrou os dous joelhos, e deixou recahir os braços robustos, porque as vagas lhe tinham quebrado o animo. O corpo entumecera-lhe; da bocca e das narinas escorria-lhe a salsugem; sem folego, nem voz, jazia estendido, semi-morto, no solo; penetrava-o uma fadiga dolorosa. Mas, quando lhe volveu o alento, e lhe tornaram a despertar os sentidos, arrojou para longe a faixa de Ino, afastou-se alguns passos do rio, e, debruçando-se entre os vimes da margem, beijou a terra nutriz de todos os homens».

Essa commoção inenarravel de agradecimento e reconciliação com a existencia, os homens e as cousas, eu a frui, heroica e rejuvenescente, ao reavistar, ha dous annos, estas costas, ao pisar outra vez este chão. Em verdade vos digo que tive a sensação religiosa da entrada numa cathedral, que me parecia envolver-me a immanencia do Creador no universo; que nunca reconheci tão benefica a felicidade do pranto. Era, de envolta com a effusão das crises supremas nos affectos poderosos do sangue, o mysterio dos actos sagrados, uma como communicação insinuante e invisivel, a presença sensivel do elemento divino atravessando a vida ephemera da creatura. Os longos soffrimentos do prescripto condensaram-se instantaneamente numa oração, cujo lenitivo dir-se-ia devolver-se do seio de Deus numa bençam, num perdão, numa caricia do céo á flôr da paz levemente soalberta neste canto agitado da terra.

Era o plenilunio da esperança renascente. Num sonho entrecraiado, o paiz saudava a éra nova, a sua restituição ao direito. Uma grande confiança dilatava ao povo os pulmões livres. A nação, cançada de servir, soffrer e sangrar, impunha á Republica o regresso aos seus primeiros dias: á humanidade, á legalidade, á liberdade. A piedade, reanimando-se no sentimento christão, principiava a sanar as mutilações da guerra. O esquecimento abeberava na suavidade do seu allivio os espiritos inclinados ao descanço e ao trabalho. A familia brasileira não queria persistir em se dilacerar de redor do epitaphio de um morto e da legenda de um nome. Das ruinas do periodo extincto a ancieidade de todas as classes presumia vêr surgir gloriosamente a verdade do regimen civil.

Era uma dessas horas criticas, irremeaveis, em que a situação se equilibra numa areata entre duas vertentes, e o bem, ou o mal, depende da rectitude de uma alma, da firmeza de um homem.

(Continúa)

E. F. Espirito Santo e Minas.

Sobre aquella estrada, publicou *A Matta*, de Ponte Nova:

«Em companhia dos srs. drs. Campos e Sicard, percorrêmos o trecho em construcção dessa linha, desde a cidade até os Oratorios.

A impressão que tivemos foi bôa: por toda parte, trabalhadores em movimento de terras e obras de arte, algumas das quaes importantes e bem adeantadas, como o pontilhão, ao pé do matadouro.

Logo que a ponte sobre o Pyranga estiver feita (consta-nos que já está encommendada), veremos os trilhos na estação dos Oratorios, e logo após nas Bandeiras, pois entre esses pontos o serviço está quasi prompto.

Ha regular numero de trabalhadores em actividade: já têm chegado e esperam-se, a qualquer hora, materiaes em abundancia e grande pessoal, o que nos leva a crer que a safra do café de Bicudos descerá, no anno que vem, senão pela estação propria, ao menos pela de Bandeiras.»

Emquanto a Casa da Moeda não estiver habilitada com as precisas machinas, o serviço de supprimento de estampilhas de fumo e de bebidas aos Estados passará a ser feito pela Imprensa Nacional.

Neste sentido já foram expedidas as necessarias ordens pela Directoria de Rendas, calculando-se o fornecimento inicial de sellos para fumo em 500:000$, e os de bebidas, em 600:000$.

Estando já approvados os padrões dos sellos, apresentados pela Imprensa Nacional, julga-se esta habilitada a desempenhar o serviço dos Estados dentro de pouco tempo.

Foi remettido á Alfandega de Santos, para os fins convenientes, o titulo de licença do guarda Bento Costa de Oliveira.

Chico Tanoeiro

(Continuação)

Mas, se o velho fosse amigo de Tanoeiro ou de algum membro da familia ou conhecido do bandoleiro?

E se, em vez de me aconselhar sensatamente naquelle transe angustioso por que passava, me comprometesse, denunciando em publico, na presença de todos que encontrasse na primeira estação, a viagem de Tanoeiro, num carro de segunda classe?

Perdia me nessas cogitações, em todas essas hypotheses que se me baralhavam na imaginação, quando o silvo agudo da locomotiva annunciou que o trem se approximava de Morrinhos.

Um minuto depois, chegámos, de facto, áquella estação.

Não me animei, dessa vez, a sahir do *wagon*, com receio de que o bandido, procedendo em mim a demorada exame, se convencesse absolutamente de que eu o conhecia, de que eu o denunciaria na primeira opportunidade.

Encostei-me a uma janella do carro, não sem um certo receio; poderia alli mesmo, sem mais nem menos, ser assassinado pelo evadido da Correcção, se elle tivesse certeza de que, por minha vez, o reconhecêra.

Dei á physionomia a expressão de indifferença que pude conseguir naquelle momento e passei uma ligeira revista á estação, em cuja *gare* passageiros formavam pequenos grupos palradores.

Chico Tanoeiro havia desapparecido! Pelo menos, não o descobri entre os viajantes que desembarcaram, e era pouco acreditavel que se tivesse deixado ficar no *wagon*, visto como um dos seus companheiros, com quem sahira naquella manhã de Botucatú, estava alli, na minha frente, a proscar intimamente com um rapaz alto, moreno, vestido a caçador, que segurava na mão, preso por uma corda, um bello perdiguiro.

Só então resolvi desembarcar e, mal déra alguns passos na *gare*, quando avistei, já longe, numa estrada á esquerda, doze cavalleiros a galope.

Um delles era com certeza o Tanoeiro.

Adivinhava-o montado num dos animaes, que não tardaram a desapparecer na volta da estrada de rodagem.

Até que emfim lá foge elle,—murmurei baixinho, alijando do peito um peso de arrobas.

F. P.

(Continua)

Sezione Italiana

IMBARAZZO

Roma, 18 Maggio 1897.

. . . . . .

Che vuoi? Mi trovo imbarazzatissimo oggi nel mandarti una corrispondenza interessante, non già che manchino gli argomenti di attualità, ma solo perchè nella scelta mi confondo e smarrisco. Immagina un po': d'Il'oriente all'occidente, dal Parlamento ai Consigli comunali, alle farmacie, ai crocchi di piazza c'è un fioccare d'argomenti, che nulla più. L'Europa è tutto un argomento! Eppure, non esagero se ti scrivo che mi trovo imbarazzatissimo.

A Montecitorio, per esempio, si discute continuamente da un bel pezzo, su numeri e su cifre, e tra un motto ameno d'un Ministro ed un'apostrofe melanconica d'un Deputato; tra un'invettiva d'un Destro ed un'arguzia d'un Sinistro; tra un'interrogazione d'un Estremo ed un'interpellanza d'un Medio; in mezzo a respinte di proposte e ad approvazioni di bilanci, in barba ai miè studi logismografici, ho appreso che l'aritmetica è sul serio un'opinione. Ma, e l'interesse di questa parlamentare scoperta?

Per te, che fosti sempre nemico della Tavola Pitagorica, a dispetto degli scapaccioni quotidianamente somministratiti dal nostro buon Maestro ed integerrimo Sacerdote, un interesse non lo trovo, e sorvolo.

E' sempre palpitante d'attualità, e anzi d'attualità predominante, la guerra greco-turca con i suoi armistizi, col suo trattato di pace in gestazione nel ventre degli ambasciatori, con le sue conseguenze future, col famoso Concerto Europeo... Sissignore. Ma, che potrei dirti di nuovo e di bello, dopo tutto quel bene di Dio che sul proposito hanno scritto politicanti grossi e piccoli d'ogni scuola e colore, dopo i fumi d'inchiostro che si son versati su giornali vendibili all'ingrosso ed al minuto, e su riviste, periodici, gazzette, opuscoli, bollettini d'ogni calibro?

Potrei trattar le questioni con argomentazioni stupefacenti; potrei presentar le cose sott'altro aspetto, studiate sopra altro punto di vista più nuovo... Potrei; perchè no? Ma, francamente, il termometro tocca sempre la linea della guerra, ed a trattar di guerra non ci ho troppo gusto. Ciascun uomo è un belligerante: l'ha detto quel celebre inglese che ha inventato — bella invenzione! — *la lotta per l'esistenza*; eppure la parola guerra mi fa venire... il pelo di coniglio!

Quest'argomento quindi lo salto a piè pari, raccomandandoti caldamente a tutti i Canevaro, i Vassos, i Costantino, i Pacciá, i Sultani, i volontari, eccetera dell'universo.

All'ordine del giorno è pure la questione africana, e fra una considerazione sul diritto delle genti ed una galoppata attraverso la storia etiopica, condita da qualche opportuna divagazione sull'Egitto e da qualche avventura nel Cairo... potrei oscurar gli scritti di Napoleone Colajanni. In politica coloniale son forte io!

Ma a che pro parlare o scriver più sull'Africa, se sotto il sistema decimale dell'onorevole Di Rudinì, la Colonia Eritrea è rimasta così decimata, da sfuggire a qualsiasi considerazione degli africanisti e degli antiafricanisti ad un tempo?

Ora l'onorevole Lucatti sta sottoponendola ad un processo di calcolo infinitesimale... Dimmi tu stesso se posso e debbo occuparmi d'una quantità che non è più una quantità; di una quantità negativa!

E scarto l'Africa con tutti i suoi Menelich, tanto cari e simpatici ai nostri fratelli... francesi.

Un chiasso del diavolo lo suscitò in Italia e fuori l'attentato perpetrato or fa un mese circa da un miserabile, sulla sacra persona del nostro buon Re. Avrei potuto descriverti l'entusiasmo del popolo italiano, il nuovo plebiscito di affetto, di stima, di riconoscenza che l'Italia, come un uomo solo, ha tributato alla Casa di Savoia in tale spiacevolissima occorrenza. Ma in un attimo, partiti politici e scuole filosofiche, economisti e giuristi, socialisti di cattedra e di piazza, idealisti e positivisti, liberali e clericali, radicali e conservatori, aveva ognuno detto la sua, e tutti insieme continuano tuttavia ad occuparsi del triste accaduto di Via Appia.

Oggi l'argomento lo trovo speculato, e debbo sorvolare anche su questo.

Dove darò dunque col capo?

Mi viene in mente d'aver letto, forse nelle Memorie della vita del Goldoni, scritte da lui stesso, che l'illustre commediografo si trovò qualche volta obbligato, per stipulazione di scrittura teatrale, a dare alla compagnia una commedia in un dato giorno, con libertà d'argomento. Quand'era per incadere il termine, fervea già nel suo capo un estro di natura vaga; quell'estro indeterminato che può assomigliarsi allo stimolo di chi ha fame e non sa qual cibo gli si appresterà. Allora, non soccorso da alcun argomento per il quale potesse superare il momento che i peripatetici chiamano *de potentia ad actum*, sedevasi al tavolino, distendeva il foglio, prendeva la penna, la intingeva nel calamaio e risolutamente scriveva sul foglio: *Atto primo. Scena prima.* Dopo ciò, come per incanto di magia, il titolo della commedia presentavasi bell'e fatto.

Anche ad Orazio, principe dei poeti lirici, toccò un imbarazzo simile.

Qual uomo, qual eroe,—scriveva egli in un giorno di estro anonimo —*qual eroe, qual Dio imprenderai tu, o divina Clio, a celebrare sulla lira o sul piffero? Qual sarà l'eco o di Pindo o di Elicona o del gelido Emo che ripercoterà il mio canto?*

Messo allora alle strette dalle incertezze della scelta, piegato il ginocchio dinanzi a Giove ottimo massimo, a Pallade, a Bacco, ad Apolline, tentata invano la vena dell'inno religioso, si raccomandava all'inno storico, volgendosi riverente alle ombre di Romolo, di Pompilio e di Tarquinio. Ma la vena poi re di Roma rimaneva immobile; solo mostrava appena qualche balzo al ricordo d'un grand'uomo: di Catone d'Utica. L'argomento era trovato; era scabroso però, perchè la censura di Mecenate e di Ottaviano Augusto lo gettavano novellamente in non minore imbarazzo!...

Come vedi, mi trovo in buona compagnia, e se tu vorrai rispondermi che dopo l'imbarazzo, Goldoni ed Orazio trovarono l'argomento, mentr'io non trovo nulla, ti soggiungo: Io non sono nè l'uno nè l'altro . . . . . .

. . . . . .

ENEA SIGANOT.

A catastrophe DO BAZAR DE CARIDADE

O SERMÃO DO PADRE OLIVIER

Como os leitores devem saber, causou muito má impressão no auditorio e, em geral, no publico parisiense, a oração funebre proferida pelo padre Olivier, da Ordem dos Prégadores, nas exequias que se celebraram ultimamente na cathedral da *Nôtre-Dame* pelas victimas da horrorosa catastrophe da rua Jean Goujon.

O *Figaro* publicou na integra esse sermão, de que damos em seguida um extracto, que com certeza será lido com interesse:

> A morte é pavorosa,—começou o prégador—mesmo quando fere com fardos golpes vidas longamente expostadas: quanto mais quando ceifa, em plena florescencia, vidas promettidas a todos se alegrar, os, em plena maturação, vidas apenas em posse do fructo de seus labores.

E o padre Olivier resume em seguida, a traços grossos e profundos, a catastrophe do Bazar de Caridade, da qual vai penetrar o doloroso segredo:

> Porque razão succedeu isto? Com que designio se relaciona o horror de similhante lucta? Estaremos nós acaso entre as mãos de um poder secreto que fere sem ter a consciencia de seus golpes, e que é tão baldado interrogar como amaldiçoar, pois que elle não póde ouvir sem se dignarie responder?

Não, de certo, diz o orador; Deus quiz «dar uma licção terrivel ao orgulho deste seculo» e castigar a patria franceza.

> Infelizmente, em nossos proprios dias, merecem a França esse castigo, por um novo abandono de suas tradições. Em vez de marchar na vanguarda da civilisação christã, consentiu em seguir, como serva ou escrava, doutrinas tão estranhas ao seu genio como ao seu baptismo; amoldou-se a costumes onde nada transparecia da sua altiva e generosa natureza, e o seu nome tornou-se synonimo de loucura e ingratidão para com Deus. O mesmo era, desgraçadamente, que o fazer synonimo de infidelidade, por isso que Deus, não querendo abandonal-a, teria de submettel-a a expiação.

Foi esta passagem do discurso, diz uma folha parisiense, a que produziu mais penosa impressão. O proprio clero foi unanime em achar improprias, e, sobretudo, absolutamente deslocadas, estas allusões politicas em taes circumstancias e perante um tal auditorio.

O lucto de hoje, explica em seguida o padre Olivier, «completa a grande expiação de 1870».

> Sem duvida disto, approximam-se duas paginas desse typico em que inscreveu as vitimas das duas catastrophes. Não os mesmos crimes, pelo menos para aquelles que especial illuminação arranca ao esquecimento fatal em que cáem as nossas melhores recordações: Orleans, Layrac, Dampierre, Granet, Laffit, Mouflier, Caryon-La-Tour e tantos outros que, já sós, pertencerão duplamente á historia de nossas desgraças e de nosso resurgimento.

A hecatombe de hontem comprehende sobretudo mulheres, «altivas e meigas mulheres, cujos paes, filhos, esposos e irmãos derramaram seu sangue pela patria».

> Mas parece que Deus não seria justo para com ellas pedindo-lhes apenas lagrimas, orações, licções e exemplos. Deu, de tempos immemoriaes que, entre nós, as mulheres têm corações viris, e no sacrificio a sua parte é tão bella como a de seus filhos ou de seus esposos. Por isso, lhes era preciso lançar ha teu seu pouco de seu proprio sangue.
>
> E assim foi feito! O anjo de exterminio passou. Curtas com a francesa fôr de lis, toucadas de azas brancas, fôrres e fitas dos trajes juvenis, austeros crepes que cobriam cabellos brancos, humildes chapeos das criadas, tudo elle agaxou, calcando-os aos pés na sangrenta lama onde a vista busca em vão um qualquer vestigio de toda essa nobreza e de toda essa formosura!

Finalmente, o orador exprime em algumas phrases de elevada inspiração a grande licção de fraternidade humana que se tira do drama da rua Jean Goujon, e os fructos que essa licção já deu.

> O que nós desesperavamos de fazer, começo-o o sacrificio desses pobres victimas da caridade, e a unanimidade que nos approxima em volta de suas tumbas é disso uma garantia. Por ahi chegaremos a comprehender que somos todos de egual natureza e devemos ser de um mesmo coração.
>
> A justiça que nos fere, ferindo-se a ella, cahiu-se em todas as condições, a filha dos reis e a filha do povo, para lhes pedir egual parte da expiação, e lhes pôr na alma a vontade da mesma remissão.
>
> Quem ousaria ainda, em presença de seus restos, falar de antagonismo entre as classes da sociedade francesa, sem merecer o desprezo e a maldição de todas as pessoas de bem? Onde se encontrou a morte reunidas? A que enfermidades e a que miserias queria levar remedio e consolação a caridade dessas patricias, dessas plebeias e dessas servinas, diligentes na mesma obra, com a mesma alegria e a mesma altivez?
>
> Ao passo que abominaveis exaltações trabalham por cavar um abysmo entre os pequenos e os grandes, entre os ricos e os pobres, as mulheres e poras almas lançam ao mesmo cadinho no fogo os artifices e recursos da fraternidade christã. Pagavam com o mesmo sorriso o ouro do financeiro e o obulo do artista: reunidas na mesma oficina, em beneficio das obras de toda especie que servem a causa dos infelizes. Saldam com que doudos afagos, com que tratamentos maravilhosos é costume de ha muito, em vez dos, recompensar o seu zelo: nas pertenciam a uma raça bôa demais e tinham demasiado coração para se deterem um instante siquer por causa disso. Do que serve, preocupar-se a gente com os mandadores, quando se trabalha para Deus e para a Patria?
>
> Oh! queridas e nobres victimas, podeis dormir em paz: o vosso despojo resalta-os, e a vossa obra completar-se-á sob terra, sacha o sujeito, graças á intercessão que lhe assegurais no céo...
>
> Oh! martyres! não esqueçais a patria, e fazei com que o Christo, rei da França, reaja na paz do sentimento indico aquelles que se têm procurado afastar delle, afim de que nunca mais haja senão uma só França, inventivel por todos os seus filhos, pela caridade da fé, que foi a vossa, e nas victimas de que nos deixais memoria!

O *Figaro* diz que o sermão do padre Olivier não produziu nos ouvintes, nem mesmo nos representantes os mais conservadores das assembléas francezas, nem até nos ecclesiasticos, o effeito que o seu auctor esperava.

Por diversas vezes, diz o mesmo jornal, aquelle sacerdote atacou directamente o governo, que estava alli universalmente representado: «O padre Olivier é um orador do maior talento: escolheu mal o seu dia...»

No edificio do *Forum*, de Juiz de Fóra, onde funcciona a collectoria do municipio, foi arrombada ha pouco tempo a porta do edificio e subtrahida a importancia de réis 6:551$990, em estampilhas federaes.

O Ministerio da Fazenda requisitou todas as informações do delegado fiscal do Thesouro em Minas.

Tem o n. 2.516 o decreto de 17 do mez passado, que concede auctorisação á *The Brasilian Gold Exploring Syndicate, lim

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 8

Subscripção—Para ampliar as officinas de S. José do Porto foi aberta aqui uma subscripção, que já monta a sete contos de réis.

Commissão do Congresso—Foram nomeados para substituir os senadores e deputados demissionarios na commissão revisora da tarifa alfandegaria os srs.: senador Leopoldo Bulhões, presidente; deputados Mayrink e Augusto Montenegro.

Alfandega de Santos—Foram promovidos os seguintes empregados da Alfandega de Santos: a 1º escripturario, Theophilo Ferreira Valle; a 2º dito, José Marcos de Araujo; a 3º, Ennéas Ferreira Valle.

Supremo Tribunal Federal—Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga deixada pelo illustre dr. José Hygino, o sr. André Cavalcanti, ex-chefe de policia do Rio de Janeiro.

Juiz dos Feitos da Fazenda—Foi nomeado juiz dos Feitos da Fazenda o sr. dr. Moura Carijó, conhecido ex-delegado de policia do Rio de Janeiro.

Diplomatas—O sr. presidente da Republica recebeu hoje a visita de despedida do sr. Constantino Phipps, ministro plenipotenciario de S. M. Britannica, junto ao governo do Brasil. O sr. Phipps segue para a Europa, onde, segundo consta, receberá do seu governo uma promoção.

—O dr. Krauel, ministro allemão, foi tambem ao palacio da presidencia, para cumprimentar o sr. Presidente de Moraes.

Banco da Republica—Continuará como presidente do Banco da Republica o sr. conselheiro Affonso Penna.

Senador pelo Ceará—O partido republicano federal apresenta para occupar a vaga do sr. Accioly no Senado Federal o deputado pelo mesmo Estado, Bezerril Fontenelle. O sr. Accioly resignou seu logar por ter sido eleito governador do Ceará, em successão ao mesmo sr. Bezerril Fontenelle.

Canudos—Têm corrido muitos boatos á respeito de combates e outras operações de guerra contra Antonio Conselheiro. Todos os boatos são destituidos de fundamento. O governo tem noticia de que não houve ainda encontro com o inimigo.

Embarque de alumnos—Pelo paquete *Victoria* seguiram hoje para o Paraná os alumnos desligados da Escola Militar que foram classificados na guarnição daquelle Estado.

Medalhas commemorativas—O ministro plenipotenciario do Chile offereceu ao presidente de S. Paulo uma medalha de prata commemorativa da visita da esquadra chilena ao Brasil; uma de bronze ao dr. Julio de Mesquita; outras do mesmo metal para as folhas paulistanas; uma ao dr. Leopoldo de Freitas e outra ao conego Fergo O'Connor.

Absolvição—Foram absolvidos os pescadores portuguezes que haviam sido processados por se apoderarem de uma mala contendo duzentos contos, pertencente ao carregamento de um vapor naufragado. Essa mala fora encontrada pelos ditos pescadores entre os destroços do naufragio.

RIO, 8

No Senado—Foi lido o memorial apresentado pelos bilheteiros da E. de F. Central, pedindo a rectificação do equiroco da ultima reforma, que revogou o decreto que lhes fixava vencimentos.

—O sr. Porciuncula protestou contra o reconhecimento dos srs. Nilo Peçanha, Loretti e Brito como deputados pelo 2º districto do Rio de Janeiro.

S. exc. definiu o partido republicano fluminense, que é combatido pelos deputados reconhecidos na sessão de ante hontem.

—Foi approvado por 35 votos contra 7 o veto do presidente da Republica ao projecto de lei que mandava transferir aos Estados os proprios nacionaes situados nos mesmos Estados.

—Foi adiada a discussão do veto do prefeito do districto federal á resolução municipal estabelecendo a livre matança do gado.

—Oraram os srs. Severino Vieira, Souza e Thomaz Delphino.

Senado da Bahia—O presidente da Republica recebeu por telegramma a moção de franca solidariedade que foi votada pelo Senado da Bahia.

Na Camara—Foram reconhecidos deputados federaes pelo Espirito Santo os candidatos da chapa constructora. O chefe do partido constructor no Espirito Santo é o dr. Muniz Freire, ex-presidente do Estado, actualmente em Paris a serviço do mesmo Estado.

—Foram eleitos 1º, 2º e 3º secretarios da Camara os srs. Gustavo Versa, Carlos Novaes e Rubião Junior.

ATHENAS, 8

A guerra—Por ordem do coronel Tsamados, ministro da Guerra do gabinete grego, foi licenciada a legião philohellenica que fazia parte da guarnição de Larissa.

MADRID, 8

O gabinete Cánovas—*La Epoca* diz que o sr. Cánovas del Castillo fará transformações na composição do gabinete, mas acredita que o duque de Tetuan conservará a pasta de Extrangeiros.

NOVA-YORK, 8

Maximo Gomes—A imprensa desta cidade, commentando a fuga do celebre candilho Maximo Gomes, que deixou aniquilar o bando de insurrectos que commandava, diz que a revolução cubana perde terreno e força moral, ainda no seio dos seus mais exaltados admiradores.

ATHENAS, 8

Attentados contra os gregos—O ministro de Extrangeiros do gabinete hellenico enviou uma nota a todos os chefes de legação acreditados junto ao governo do rei Jorge, annunciando attentados praticados pelos turcos na Thessalia e no Epiro.

Nestas duas provincias, os turcos saquearam casas de negocio e profanaram egrejas.

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8

Principe coreano—Chegou a esta cidade o principe Litchack, herdeiro da corôa da Coréa.

Esquadra japoneza—O governo do Japão ordenou que o cruzador *Ta Kachick* se prepare para partir para as ilhas Hawai, afim de augmentar as forças protectoras dos subditos daquella nacionalidade.

Como o governo americano tomou egual providencia e haja certo refriamento entre as relações da grande Republica com o imperio asiatico, é de se temer qualquer conflicto.

BUENOS-AIRES, 8

Banquete—O sr. Marcello Alvear offereceu um banquete ao dr. Furquim Werneck, prefeito do Rio de Janeiro.

RIO, 8

Revolução na Republica Argentina—O governo recebeu telegramma communicando ter rebentado o movimento revolucionario que se esperava na provincia de Corrientes, sendo deposto o governador da mesma provincia, sr. Virasoro.

Cambio e bolsa

Bancario, 7 11|16 a 7 25|32
Particular, 7 3|4 a 7 13|16
Soberanos: vendedores, a 3$100
Apolices geraes:
De 4 % ouro, a 1:305$000
De 5 %, a 948$000
Acções da Companhia Sorocabana, 77$000.
Debentures, 64$000

Café

Embarques, 2.071 saccas
Vendas, 15.000
Preços, 12$900 a 13$200 por 15 kilos, type 7
Entradas, 6.670 saccas
Stock, 236.960.

SANTOS, 8

Mercado de café—Realisaram-se hoje vendas de 15.000 saccas, na base de 13$300.

Os cafés das aguas foram cotados com differença de 1$000 para menos que os do tempo.

Mercado, estavel.
Entraram 4.296 saccas.
Desde 1º, 38.363.
Média, 4.176.
Saliram para a Europa, 4.177
Stock, 270.876.

Em egual data do anno passado, entraram 7.916; desde 1º, 39.857; stock, 97.344.

Mercado de cambio—O cambio bancario fechou hoje a 7 25|32 e o particular, a 7 27|32.

CAMARA MUNICIPAL

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.—Como seu jornal é o unico que, com justiça, tem criticado os erros da Camara Municipal, dirigimos-lhe estas linhas, pedindo-lhe a sua publicação.

Quando se clamou contra a enorme elevação dos impostos municipaes, a gente da Camara, e, naturalmente, a que ganha, além do ordenado, porcentagem, veiu á imprensa e declarou que os impostos eram os mesmos dos outros annos.

Doce illusão para os municipes!

A realidade é esta: os impostos centuplicaram!

Ahi vai a prova.

Andam pelas ruas grupos de empregados municipaes, medindo as frentes dos predios e deixando aos proprietarios avisos para pagarem, até junho, sob a denominação de viação e goso das placas de numeração (que já foram pagas pelos proprietarios), 10$000 de imposto annual por metro corrido de frente!

Assim é que uma casinha que rende 40$ mensaes tem de pagar, pelo menos, de imposto municipal, 0$1000 e de imposto predial 85$-60!

Ponham-se de lado as fintações que os proprietarios levam, a natural deterioração dos predios, as continuas e imperitinentes exigencias dos delegados de hygiene, e o infeliz proprietario terá de entregar no ipo á municipal e ao governo 100 annuaes em dous mezes e meio do aluguel da sua propriedade, sem contar outras despezas e prejuizos, que, reunidos aos impostos, alcançarão mais de metade do aluguel!

O que dirão a isto os republicanos honestos que, no tempo da monarchia, gritavam contra os impostos, que nesse tempo eram insignificantes?

Por esse alinhamento que em outros tempos felizes se pagavam 10$, pagam-se hoje, muitas vezes, mais de 500$000, além da celebre planta exigida pela Camara.

De tudo se exige alvará, o que quer dizer que os municipes, além dos impostos, pagam mais, por esse *appendice* 10$000.

E' preciso que os bons republicanos venham a publico bater esse escandaloso procedimento da Camara.

Leiam mais isto:

Quando se põem em concorrencia certas obras e calçamentos, *a priori* já se sabe quaes os felizardos que vão ser encarregados do serviço. Ha pouco, abriu-se concorrencia para o fornecimento de placas para vehiculos e, antes de terminado o respectivo prazo, as placas, vindas da Europa, já se achavam nesta capital, tal a certeza do concorrente em obter o fornecimento!

Agora mesmo, acaba de ser posto em concorrencia, *pelo prazo de oito dias*, novo fornecimento de placas, e escusado é dizer que já se sabe qual é o felizardo.

Corra, sr. redactor, todos os negociantes e v. verificará os enormes impostos que estão pagando os commerciantes e a queixa geral do commercio e do povo contra a Municipalidade.

Nos calçamentos, a cousa é então por demais!

Contratam o calçamento a parallelipipedos e fazem-no a alvenaria aperiçoada, como facilmente reconhecerá qualquer profissional, examinando os mesmos em diversos logares.

Quer saber, sr. redactor, qual a differença de preço entre esses dous calçamentos?

O metro de calçamento a parallelipipedos fica, *comprando-se nas fabricantes as pedras*, a 68$000, e a Camara paga-o a 128$800!

Mas como os empreiteiros não empregam parallelipipedos, mas sim alvenaria aperiçoada, que lhes fica em 4$ o metro, segue-se que a juellas *alvenarias* puras, que têm a fe e da de, por si ou por *prepostos*, abocanhar um contracto de calçamento, ganham 83$800 em cada metro quadrado de calçamento, sem contarem os lucros que têm nas pedras e nos córtes e aterros.

Acima referimo-nos ás plantas exigidas pela Camara; leia, sr. redactor, os expedientes daquella corporação e por elles verá que centenares de plantas têm sido rejeitadas, só porque umas celebres informações as julgam defeituosas.

Pobre povo!»

UXORICIDIO

A prisão do assassino

PORMENORES

A theoria de Lombroso e de Ringón, de que o individuo traz na alma o germen do crime, está se fortalecendo dia a dia com o multiplicar-se de uma immensa série de delictos perpetrados ultimamente nesta capital com extraordinaria frequencia.

Um destes crimes foi praticado hontem e só póde ser explicado pelo estado morbido em que se achava o homem que o commetteu.

Chegando hontem de Guaratinguetá, onde estivéra dous dias, foi Antonio Matroiano procurar sua mulher, que trabalhava na casa do sr. Francisco Mattarazzo, na Avenida Paulista, n. 41, para que lhe désse a chave da casa afim de ir mudar a roupa. A esse pedido a mulher atirou-lhe a chave, dizendo-lhe que não a procurasse, porque não queria saber mais delle.

Baston isto para que Matroiano se atirasse como féra á mulher e, sedento de sangue, sa asse de uma faca que trazia comsigo, dando-lhe tres profundos golpes, um no peito e dous no baixo ventre.

A pobre mulher cahiu exanime.

Perpetrado o crime, o assassino fugiu em direcção a um matto proximo, onde foi preso pelo cabo Silverio Luffrida, que o conduzia para o posto policial da Consolação.

Interrogado, disse que não tinha intenção de matar a mulher, com quem vivei sempre em bôas relações, sendo casado ha annos.

A victima, que se chama Anna Vito, era ainda muito moça, como o marido, e faz poucos annos que vieram para o Brasil, morando actualmente na rua 25 de Março, n. 31.

O cadaver foi hontem mesmo removido para o necroterio municipal, onde os medicos da policia farão hoje a necessaria autopsia.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

No dia 22 deste, será inaugurado officialmente o novo quartel da Guarda Nacional, bem como o retrato a oleo do marechal Floriano Peixoto.

—Armado em guerra, esteve fundeado naquelle porto o rebocador *Andar*, que trouxe a bôrdo a commissão incumbida de examinar a pedra *Pedro II*, onde bateu o couraçado *Riachuelo*.

Para aquelle ponto, deve ter zarpado hontem o rebocador.

—Proximo á fortaleza da Barra, ancorou ante-hontem um navio de guerra inglez.

—Foram sorteados para, no anno proximo, realisarem as festas do Divino em Conceição de Itanhaem o sr. capitão Antonio Mendes da Silva e a exma. sra. d. Josephina Gonzaga.

—Sabbado ultimo, casaram-se em Conceição de Itanhaem o sr. Alvaro Villa Nova e a exma. sra. d. Servula de Jesus, filha do sr. João Antonio de Araujo.

—Na noite de sabbado para domingo, os ladrões fizeram uma limpeza geral nas joias do sr. Alfredo Leiz del Porto, á rua S. Francisco, n. 141.

—Falleceu domingo, repentinamente, victima de um aneurisma, o sr. José Martins dos Santos Serra Junior, primeiro escripturario da Alfandega.

—Realisou-se hontem, á tarde, o enterro da exma. sra. d. Carmelina Maria das Dores Luz, falleceda antehontem na avançada idade de oitenta e tres annos.

—O Club XV teve a gentileza de convidar esta redacção para assistir, a 12 do corrente, ao baile com que commemora o 28º anniversario de sua fundação.

Agradecidos.

Campinas

Na matriz de Santa Cruz, realisaram-se domingo, com grande pompa, as festas de encerramento de Mez Mariano.

—Assumiu ante hontem a vara de subdelegado da freguezia da Conceição o sr. João Rodolpho Fontes.

—Sabe o *Diario* que numa casa da rua 13 de Maio appareceram algumas libras esterlinas falsificadas.

—Em presença do presidente da C. C. Carris de Ferro, foram queimados ante-hontem, no Gazometro, os cartões falsos que a policia apprehendeu ultimamente naquella cidade.

—Falleceu domingo o sr. Benedicto Rodrigues da Silva, irmão do sr. capitão João Pedro Rodrigues da Silva.

—Alguns malvados cortaram a canalisação de gaz da Matriz da Conceição, de fórma que o templo, durante as festividades de ante-hontem, foi illuminado a velas.

—No proximo domingo, apresentar-se-á ao publico a banda de musica dos empregados da Companhia Paulista, dirigida pelo sr. José Moreira Lopes.

—A's 7 1|2 horas da noite de domingo, foi encontrado na rua Major Solon o cadaver do pardo Rufino de Araujo, com um grande ferimento no pescoço, produzido por faca.

—Em terras da fazenda do sr. Ignacio Penteado, no Arraial dos Souzas, foi encontrado um individuo com diver os ferimentos de punhal.

O respectivo subdelegado abriu o competente inquerito.

—Em fins deste mez, dará no *São Carlos* uma serie de espectaculos a companhia dramatica do Actor Araujo Silva.

—Consta ao *Correio* que será promovido agente postal da estação Carlos Gomes o sr. José Ferraz Sobrinho.

Ribeirão Preto

Continúa a dar espectaculo no Salão Barroso a companhia Amurrio.

—Seguiu para Poços de Caldas, afim de fazer uso das aguas, o sr. Leoncio Augusto de Lima.

—Esteve alli o dr. Braulio Gomes, clinico nesta capital.

Batataes

Está reconhecido vereador por Jardinopolis o major Clementino José de Paula, que já prestou o respectivo compromisso.

—Pelo sr. Manoel Gustavino, intendente municipal, foi levantada a planta do Potrerio, para demarcação de chacaras, que serão distribuidas gratuitamente, conforme a lei da Camara.

—Consta que fixará residencia naquella cidade o dr. Matheus da Silva Junior, ex-juiz de direito do Soccorro e, ultimamente, advogado em Santa Rita do Passa Quatro.

—E' esperada alli a companhia equestre e gymnastica dirigida por Hilario Maria de Almeida.

—Fixará residencia naquella cidade o medico dr. Aristides Serpa.

Leme

Esteve alli, onde deu alguns espectaculos, a companhia dramatica do sr. Silverio Cunha, da qual faz parte o conscienciosos actor Menezes Costa.

Partiu para Pirassununga, onde já deve ter estreado.

Pedreira

A 20 do corrente realisar-se-á naquella villa a festa do encerramento de Mez de Maria, constando de missa, com sermão ao Evangelho, sendo orador o rev. padre João Manoel, virtuoso e illustrado Vigario do Amparo.

—Pelo balancete do segundo semestre da Camara, verifica-se já estar recolhida ao cofre municipal a quantia de 3:070 contos de réis, tendo se gasto apenas tres.

—Inaugurou-se o Hotel Pedreirense no predio em que funccionava o Hotel Progresso.

—No rio Jaguary, afogou-se o pedreiro Olympio Graciano de Moraes.

Brótas

Escrevem-nos:

«Nem sempre o nome corresponde á cousa que indica: e Brótas é exemplo disto.

Quem nunca viu esta região do Oéste de S. Paulo, escondida no luxuriante reçaço de suas serras, coroadas de viçosos cafesaes, de onde pende o dourado fructo que é alimo prazer dá e os nervos estremecem cuidará, só pelo nome, ser terra de exilio, onde penam almas nobres para a luz e para a vida.

Brótas!...

Por mi, para quem a idéa singular desse vocabulo, excentrico e triste, como a profundeza de um abysmo, se transmutou em surprehendente realidade, foi mal dado o nome, que outro devêra ser: um nome que bem traduzisse todo o encanto desta irisante natureza, mais animada ainda pela construcção alegre dos seus edificios e pujante florescencia de sua vida.

Porque Brótas tem tudo isso.

Um dos nossos mais queridos poetas, poeta e pintor, o prantedo Porto Alegre, querendo esboçar primoroso quadro que a natureza exuberante de prodigios lhe collocou deante dos olhos, exclamou:

«Por onde começar? Minha alma, inteira
Assaltam de improviso mil belezas,
Qual assaltam de tarde moscas d'aves
Do cocoseiro as palmas sedilhas.
Faltam-me os olhos, a linguagem falta
Quisera ter, qual Briareu, cem braços,
Poder com tyres alinhar cem cisnes
E um só kyrnos analisar, pasmado o mundo.

O viajor que se demorar aqui neste florente pedaço da terra brasileira, bem poderá fazer proprias, com applicação a Brótas, as estrophes do immortal autor das *Brasilianas*.

A vista da cidade que se reclina em terreno ligeiramente accidentado e da qual se destaca, de qualquer horisonte e num bellissimo effeito, a magnifica residencia parochial, obra de caprichosa architectura e de bom gosto, domina logo agradavelmente a attenção do observador, cuja curiosidade mais se aguça e se multiplica pela magnitude do opulento panorama que se lhe distende aos olhos, mostrando-lhe

«... um são aremo,
serras, cascatas, ondeantes selvas,
rios, collinas, campos de esmeralda.

A casa aprimorada ornamentação, com que enalteceram Brótas a Natureza e a Arte, junte o meu viajor os dotes elevados dos seus habitantes, a fidalguia do seu caracter, a nobreza dos seus sentimentos vasados nas modestas sublimes do Christianismo, e ahi tem completo o desenho dessa perola, mal comprehendida, de Oeste.

Na economia intima de sua existencia nota-se a actividade de um povo laborioso, que avança para o progresso, contando-se já um pequeno, mas bem organisado jardim publico, um *Gremio Litterario e Recreativo* recentemente inaugurado, um Collegio de instrucção primaria e secundaria, um periodico hebdomadario, instituições essas que, se forem seladas, muito concorrerão para os creditos dos habitantes de Brótas, collocando-os na linha avançada da civilisação.

De clima ameno e salubberrimo Brótas dispõe com vantagem de todos os elementos para uma prosperidade invejavel, e ainda agora, circulada pela terrivel epidemia que tantas vidas tem roubado, não foi attingida pelo mortifero flagello, que ha desertado cidades e villas circumvizinhas.

Esse inestimavel beneficio, com que a Providencia, antes de tudo, quiz favorecer esta cidade, e que, certo, o materialismo na sua desconsoladora esterilidade, não comprehende, congrega nesse momento a familia brotense, numa só élo de amor e de gratidão infinitos, junto ao altar de Deus, sob a illustrada e incançavel direcção do seu devotadissimo parocho, padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim, a quem muito deve a cidade de Brótas.

Refroue a solemnidade da devoção do Sagrado Coração de Jesus, começada no dia 1º do corrente e para cujo esplendor e maior gloria do Omnipotente têm concorrido os brotenses, sem distincção de classe, acudindo ao appello do seu illustre pastor, no intuito de assim testemunhar se a Deus, pelo culto prodigioso da fé, o immenso reconhecimento por tão excepcional graça celeste.

Felizmente, a incredulidade não poude ainda, nos sophismas de sua metaphysica, na sua philosophia vã e estéril, abalar sequer nestas regiões o labarum sacrosanto que, ha dez nove seculos, rege e illumina o homem e o universo.

Não: o silvo da locomotiva, que atravessa com a luz fecundante do progresso as nossas cidades e os nossos campos, não trouxe ainda a estas regiões, onde florescem a innocencia e a virtude, a paz e o trabalho, á sombra da arvore infinita de Golgotha, a semente nociva dos Augusto Comte e dos Littré.

Aqui o amor constróe o Lar, e Deus, só Deus, o illumina.»

Santo Amaro

Escrevem-nos daquella localidade:

«Sabemos que impreterivelmente terá logar, no dia 27 do corrente, um bem organisado concerto musical, em que tomarão parte diversos amadores e amadoras, sob a regencia do maestro Gomes Junior.

Além do concerto, haverá kermesse e baile.

Se o edificio pertencente a um grupo de cavalheiros dessa capital e desta villa, e destinado para nelle funccionar o *Club 16 de Julho*, já estiver concluido até áquella data, dever-se-á effectuar o concerto nos salões do *Club 13 de Maio*, solicitando-se da patriotica directoria, por intermedio do digno presidente, coronel Araujo, a respectiva permissão.»

Nova estação.

A 24 do corrente será aberta ao trafego de passageiros e mercadorias a estação de Restinga, situada na linha Rio Grande, da Companhia Mogyana.

Anchieta

Solemnisando-se hoje na Sé Cathedral, ás 6 1|2 horas da tarde, o tricentenario do veneravel Anchieta, Apostolo do Brasil, com *Te-Deum laudamus* e conferencia religiosa pelo exmo. dr. arcediago Paula Rodrigues, o revmo. conego Antonio Pereira Bicudo convida todos os seus parochianos para esse acto de religião e patriotica homenagem.

—Para assistir á mesma solemnidade recebemos um convite da Irmandade do SS. Sacramento, assignado pelos srs. dr. José Vicente de Azevedo, provedor; Domingos Sertorio, vice-provedor; Thomaz Gallardo e Arthur E. Armando, secretarios; Gabriel Robouças Lemos, thesoureiro, e Manoel Vicente da Costa Neves, procurador.

Feriado.

Por ser anniversario da installação do Congresso Estadoal, não houve hontem expediente nas repartições publicas.

PALCOS E SALÕES

S. José

Apesar de não termos sido honrados com um convite para o concerto de ante-hontem, manda-nos, todavia, o dever de jornalistas que digamos alguma cousa sobre a bella *serata* que nesse dia nos proporcionou naquelle theatro a distincta Sociedade Orchestral Paulista.

Antes de tudo, digamos que os respectivos annuncios prometttiam a presença do sr. presidente do Estado ao concerto symphonico, mas s. exc. nem lá compareceu, nem incumbiu o seu ajudante de ordens de mostrar ao publico que o governo é o primeiro a animar a Arte na capital paulista.

A's 8 3|4 da noite, cançados de esperar que alguem tomasse conta do camarote da presidencia, principiaram os dignos promotores do concerto a executar o respectivo programma com o *Ruy-Blas*, de Mendelssohn, que, regido pelo distincto maestro Leal, foi tão bem tocado como da primeira vez.

A exma. sra. d. Bottoni, cantou a ária da opera *Dolores*, de Mascocchi, estando muito mais feliz que na ultima audição; foi, portanto, justamente applaudida pelas poucas pessoas de gosto de que se compunha o auditorio.

O preludio do 2º acto da *Carmosina*, (a) e o *Scherzo* (b), de João Gomes de Araujo, constituiram o n. 3 do programma e tiveram bôa execução por parte da orchestra, especialmente no *Scherzo*, que continúa a ser muito apreciado, como inspiração e como factura musical.

Tomou parte desta vez no concerto, como compositor e como regente, o intelligente e activo maestro sr. Romeo Dionesi, já nosso conhecido desde a temporada lyrica da companhia Bansone, no anno passado, da qual era o director mais apreciado e mais competente (não offendendo nós com isto os demais directores da dita empresa).

O seu intermedio symphonico *Notte*, as danças caracteristicas *Asia*, *Africa* e *America*, da sua opera comica *d'Artagnan*, assim como o *saluetto* e a *Marcha caracteristica*, agradaram muito.

O intermedio e o *saluetto* são composições finas, delicadissimas, requerendo muita elegancia na maneira de tocar-se, entretanto, cumpre dizel-o, a orchestra sahiu-se galhardamente da sua tarefa, sobresahindo o grupo dos instrumentos de cordas.

Ja as danças e a marcha caracteristica pertencem a outro genero diametralmente opposto, exigindo mais vida, mais viguor, o que em uma orchestra não é tão difficil de se obter, desde que ella seja numerosa e bem disciplinada, como está, ficando a da Sociedade Orchestral.

O sympathico maestro Dionesi foi merecidamente applaudido, pelas suas bellissimas composições e ainda como director comodido e cuidadoso.

Aproveitamos o ensejo para dizer mais uma vez applaudil-o sinceramente, desejando que o habilissimo artista fixe definitivamente residencia nesta cidade, afim de continuar a prestar aqui os seus valiosos serviços de compositor e de director e *maestro*.

As grandiosas marchas, do *Profeta*, de Meyerbeer, e da *Reine de Saba*, de *Gounod*, foram dirigidas pelo distincto maestro Carlini, tendo corrido a primeira muito melhor que noutro concerto, pois que, desta vez, a fanfarra foi collocada por detrás da orchestra, produzindo muito bom effeito.

A de *Reine de Saba*, tocada em 1ª audição, agradou bastante, pelo andamento e pela execução.

Se bem que o sr. Cavicchi apoie um tanto sua vóz na garganta, é de justiça confessar que canton com muita expressão o arioso 3a o *Velia Roi de Lahore*, de Massenet, fazendo jús aos applausos, que o resumido auditorio lhe dispensou.

Como da 1ª vez, foi o concerto encerrado com a execução da protophonia do *Guarany*, do inolvidavel maestro Carlos Gomes, para banda e orchestra, regidas pelo valente maestro Leal, sendo o regente e executantes muito applaudidos, a ponto de a bisarem, a pedido do publico.

Finalmente, o concerto de anteontem, foi um outro successo para a «Sociedade Orchestral Paulista», bastando nós que o nosso publico, na nossas primeiras auctoridade e todos aquelles enfim que devem e pódem auxiliar uma tentativa tão sympathica como esta, se mostrem tão indifferentes!

Polytheama

Com bôa concurrencia realisou-se hontem, naquelle theatro, a festa artistica da sra. Tiozzo, que escolheu para o espectaculo a soberba tragedia de Shakespeare, *Romeo e Julieta*.

Amanhã diremos algo sobre o desempenho.

Hoje não ha espectaculo.

* * *

Musica.

O sr. Aprigio Cesarino offereceu-nos um exemplar da *Ondina*, sua ultima composição.

E' uma bella polka, que os leitores encontrarão na casa Bevilacqua, á rua de S. Bento, n. 14 A.

Roubo—Falta de policiamento.

Veiu hontem ao nosso escriptorio o sr. Antonio Leandro Teixeira, morador á travessa da Gloria, n. 24, e disse nos que, tendo voltado hontem de Taubaté, para onde seguira no ultimo domingo, encontrou a porta da sua casa arrombada, dando por falta de duas malas grandes de sola, roupa de uso domestico etc.

Por nossa vez, levamos a presente reclamação ás auctoridades competentes, afim de tomarem as providencias necessarias para a garantia da propriedade alheia.

Não é de hoje a falta de policiamento naquella rua e circumvizinhanças: ainda ha poucos dias o sr. Antonio Leandro cançou-se de procurar uma praça por aquellas redondezas!

Foi recolhido ao Necroterio Municipal o corpo de Maria da Costa, falleceu hontem na rua Bella Cintra, n. 68, sem assistencia medica.

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional do Rio, para Artemenes e Arthur Cincinato; de Pelotas, para José Ferrari; da praça da Republica, para Carlos Bellini; de Diamantina, para Augusto Maia; de Santos, para Diamante, quartel da Luz; do palacio do presidente da Republica, para Pedro Dias Santos, Tito Ribeiro e Carlos Zamotta; de Guarapuava, para Olympio Machado; de New-York, para Sengeo. Um aviso, para Demarde.

Congresso do Estado.

Naquella secção, escaparam hontem os seguintes erros, que carecem ser rectificados:

No resumo do discurso do sr. Miranda Azevedo onde se lê: *vê razões*, leia-se: *não vê razões*.

No do sr. Julio de Mesquita, em vez de: *o Congresso quiz dar informação etc.*, deve se ler: *a maioria do Congresso* etc.

Posta restante

Sr. Francisco X. do Silva (Tambaú)—Não podemos fazer a transferencia pedida, porque não sabemos em que localidade o sr. está recebendo a folha.

Sr. dr. Benedo de Barros (Campo Alegre)—Da hoje em deante receberá a folha nesta estação.

Sr. José Cardoso de Siqueira (Mogy das Cruzes)—Estão satisfeitas suas ordens.

Morador (Santos)—Na rua Benjamin Constant, 19, officina dos srs. E. Ribeiro & Irmão, o sr. encontra bicycletas novas, pneumaticas, de preço de 500$. Havendo ainda uma usada, Clement, que póde ser vendida por 300$. A casa retalha e recommenda para qualquer logar do interior. E. Ribeiro é (Santos) dos srs. João Jorge Figueiredo.

E. José Anes (Taubaté)—Regie certo.

COMMERCIO

S. Paulo, 9 de junho de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

BRITISH BANK

	A 90 d/v	A vista
Londres	7 5/8	7 9/16
Paris	1.251	1.261
Hamburgo	1.329	1.337
Italia	—	1.221
Lisboa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New York	—	6.592

LONDON BANK

Londres	7 5/8	7 9/16
Paris	1.251	1.261
Hamburgo	1.329	1.337
Italia	—	1.221
Lisboa e Porto	520	530
New-York	—	6.510
Agencias em Portugal	555	565
Buenos-Aires	—	7 9/16
Montevideo	—	7 9/16

CAMILLO VENTA & C.

Londres	7 5/8	7 9/16
Paris	1.250	1.260
Hamburgo	—	1.340
Italia	—	1.210
Lisboa e Porto	—	490
Hespanha	—	1.050
Soberanos, 21 gros.		

JOÃO RICCOLA & C.

Londres	7 5/8	7 9/16
Paris	—	1.260
Hamburgo	—	1.340
Italia	—	1.210
Portugal	—	510
Hespanha	—	1.190
Suyrna (Turquia)	—	1.170
Montevideo	—	6.200
Buenos-Aires	—	4.150
Soberanos, 21 gros.		

O mercado cambial da nossa praça tem hoje um movimento pequeno por ser dia feriado.

Os bancos fizeram pouca transacções.

BOLSA

Não houve hontem transacções na Bolsa.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices geraes 5 %	100$	—
Idem 4 %	—	90$
Letras da Camara	—	—
Idem emprestimo	—	—
Idem 5 %	—	—
Idem 4 %	—	—
Idem 3 %	90$	100

Acções	Vend.	Comp.
Banco Commercio Industria	—	115$
» S. Paulo	150$	130$
» Credito Real c/ 8 %	140$	120$
» Mercantil Prado	—	150$
» Predio S. Paulo	40$	35$
» Novo Mundo Santos	—	115$
» Lacticinios	—	100$
» Santos	—	55$
» Constructor	—	80$
» Ind. Alpargatas	—	110$
Comp. Paulista 10%	400$	370$
» » 20 %	230$	220$
» Nova »	275$	260$
» » c/ 40 %	125$	110$
» Mechanica	—	100$
» Fabril Paulista	250$	—
» Telephonica	—	40$
» Lapido	—	9$
» Progresso	—	35$
» Viação Paulista	—	30$
» Argos Paulista	—	85
» Agua e Luz	—	45$
» Pregas	—	20$
» Antarctica	—	40$
» Mac Hall	—	20$
» Stapaco	—	30$
» Gas de Campinas	—	—
» » S. Paulo	380$	—
» Predio Paulista	210$	—
» Mov. e Industrial	90$	150
» Commercial Paulista	20$	—
Letras Hypothecarias		
Banco de Credito Real	60$	60$
» União	70$	60$
Debentures		
Comp. Melhoramentos	—	—
» Viação Paulista	—	70$
» S. P. Bragantina	—	—
» S. C. Lorena	50$	30$

RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

	10 h.
Bancario, 7 11|16.	
Particular, 7 13|32.	
	11 h.
Bancario, 7 3|4.	
Particular, 7 13|16.	
	12 h.

SUL

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

	1 h.
Bancario, 7 3|4.	
Particular, 7 27|32.	
Mercado, calmo.	
	2 h.
Bancario, 7 3|4.	
Particular, 7 13|16.	
Mercado, estavel.	
	3 1|2 h.
Bancario, 7 3|4.	
Particular, 7 27|32.	
Mercado, estavel.	

PRAÇA DO COMMERCIO

Deposito do mez, sr. D. W. Mitchell.

— A Praça do Commercio fechou hontem ás 3 horas da tarde.

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

RIO, 8

Entraram, 6.687 saccas.
Venderam-se, 15.000.
Embarcaram, 3.071.

HAVRE, 8.

O mercado de café abriu com procura regular
Calos para setembro, 46.75.
Para julho, 46.50.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Pelo porto de Santos foram exportados, durante o mez passado, 267.214 saccas de café, assim distribuidas:

	Saccas
Amsterdam	21.002
Genova	2.725
Paranaguá	7.170
Portugalia	12.592
Canaria	2.569
Helsinborg	7.156
Hardinax Prince	2
Bellona	33.922
Ville de Buenos-Aires	6.875
Santos	5.504
Minho	1.908
Melbourne	9.681
Argentina	13.103
Kr. Fred. Wilhelm	5.482
Corsica	6.627
Porto Alegre	1.625
Amiot	35.800
Cometa	988
Guahyba	23.581
Apollonia	1.869
St. Silvan	20.000
Castore	13.837
Rasmussen	1.174
Chenor	43.338
Tacur Prince	14.149
Kafir Prince	18.901
Sumpline	100
Piacenza	11
Victoria	171
Rosillo	204
	287.211

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES DESPACHADOS NO RIO

9 Valparaiso e esc. *Cordillera*
9 Rio da Prata, *Cordillera*
10 Baltimore e esc. *Dalecarlia*
10 New-York e esc. *Cobridge*
10 Santos, *Paraguassú*
12 Portos do Sul, *Porto Alegre*
12 Hamburgo e esc. *Cordoba*
13 Southampton e esc. *Nile*
13 Antuerpia e esc. *Harvey*
15 Rio da Prata, *Clyde*
16 Liverpool e esc. *Inca*

VAPORES A S

Secção livre

Estomago, intestinos e figado

De incessante e desesperado soffrer só consegui me curar, tomando as pilulas anti-dyspepticas, do dr. Heinzelmann, as quaes recommendo com a sinceridade e reconhecimento da verdadeira efficacia na experiencia propria.—ENRICO TEIXEIRO. (Firma reconhecida).

Rendido por doença dos intestinos, estomago e figado, declaro que me curei radicalmente, tomando as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.—A. BALDASSINI.—(Firma reconhecida).

Soffrendo de incessante tosse e vendo em risco de perigo minha saúde, declaro que me curei radicalmente, usando as pilulas expectorantes do dr. Hinzelmann.—EUZEBIA DE FARIA.—(Firma reconhecida).

Usae O CAMBARÁ E ANGICO na coqueluche.

Protesto de letra

Existe em meu poder e cartorio, para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra acceita por Cassio Marcondes Machado, no valor de 980$000 rs.; e como o acceitante se acha ausente e em logar incerto, pelo presente o intimo para pagar a mencionada letra ou dar a razão porque não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

Pindamonhangaba, 29 de maio de 1897.

O official de protesto de letras
3-1 J. A. MARCONDES DE MELLO.

Usae O CAMBARÁ E ANGICO nas tosses

Illustre cidadão Honorio do Prado

Soffrendo de fortissima constipação, acompanhada de tosse, a ponto de ter principios de suffocação, recorri em tão bôa hora (por já ter bôas informações de amigos) ao vosso maravilhoso xarope de «Alcatrão e Jatahy», e com o uso de dous vidros fiquei completamente bom.

BEMVINDO VIANNA

Rua D. Laura de Araujo, 78 D — Rio.

CANCROCIDA MOURA. Cura feridas, cancros venereos, ulceras etc.

Eu era assim

... Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cancei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse molina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
De Alcatrão e Jatahy.

Curado completamente,
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente:
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O Alcatrão e Jatahy
Cura bronchites e asthma!

AGUA DE MESA. Peça-se em todos os cafés, botequins e hoteis etc.

Devem usar

As pessoas debeis—«Pilulas ferruginosas», do dr. Heinzelmann.

Para precipitar a convalescença—«Pilulas ferruginosas», do dr. Heinzelmann.

Para combater anemia, chlorose e limphatismo—«Pilulas ferruginosas», do dr. Heinzelmann.

Para as enfermidades nervosas—«Pilulas anti-dyspepticas», do dr. Heinzelmann.

Para curar-se radicalmente de colicas hepaticas, dôres no figado e épocas dolorosas nas mulheres—«Pilulas anti-dyspepticas», do dr. Heinzelmann.

Contra a pallidez do rosto e debilidade geral—«Pilulas ferruginosas», do dr. Heinzelmann.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Assignaturas de banhos electro-estaticos

Na *Pharmacia Popular* á rua 15 de Novembro n. 5, por valles mensaes e a preços reduzidos, tomam-se assignaturas de banhos electro-estaticos com chuveiro, sopro, afflúvios, massagens etc., para tratamento de toda sorte de dôres, de incommodos nervosos e das pessoas que soffrem de insomnias, palpitações, nervosismos, inappetencia, fraqueza geral, paralysias, faltas de sangue, rheumatismos, desregramentos mensaes e todas as outras molestias de senhoras. Estes banhos são tomados, assentada e inteiramente vestidas as pessoas—das 11 ás 2 horas da tarde, no estabelecimento electro-therapico á rua Arouche, n. 3, do dr. Marcos Arruda.

Na mesma clinica, acceitam-se contractos para tratamento de quaesquer molestias e especialmente dos incommodos do utero e das vias urinarias.

São Paulo, 18—5—97. (até 25)

SUCUPIRA COMPOSTO. Cura o rheumatismo articular e agudo

Aviso aos empregados do commercio

O sr. Luiz Cerc, no seu curso nocturno, admitte alumnos por aprender francez, inglez, allemão, italiano, por 15$000 por mez. Trata-se á rua 11 de Junho n. 8-P. até 15

AGUA DE MESA. E' a mais agradavel e a mais aperitiva

Gonorrhéas, cystites e estreitamento da urethra

Tratamento especial e efficaz pelo dr. Viriato Brandão. Consultas, de 1 ás 3 horas, rua 15 de Novembro n. 28. 30—28.

RHEUMATISMO, GOTTA, são curados radicalmente com o «Elixir de Sucupira Composto».

Ao commercio

Teixeira Costa & Comp. e José Ribeiro Guimarães communicam que, de commum accôrdo, dissolveram a sociedade commercial que mantinham sob a razão de Ribeiro Guimarães & C., retirando-se os primeiros, socios commanditarios, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros e completamente exonerados de toda e qualquer responsabilidade.

Outrosim, que a liquidação do activo e passivo da firma ora extincta fica a cargo do socio José Ribeiro Guimarães, a contar de 1.º deste mez e anno, como de distracto, submettido á Junta Commercial.

S. Paulo, 29 de maio de 1897.

TEIXEIRA COSTA & C.
JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES.

Ao commercio

José Ribeiro Guimarães e Viriato de Souza Brandão, aquelle como socio solidario e este como commanditario, fazem publico que, em successão á extincta firma Ribeiro Guimarães & C., constituiram uma sociedade em commandita para a exploração do mesmo ramo de commercio da sua antecessora, cujo estabelecimento fica funccionando no mesmo predio, á rua Florencio de Abreu, 19-A. A nova firma será distinguida pela mesma razão de Ribeiro Guimarães & C. e, assim, a liquidação do activo e passivo da extincta firma.

S. Paulo, 2 de Junho de 1897.

JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES.
3—8 VIRIATO DE SOUZA BRANDÃO.

DOENÇAS SECRETAS. Façam uso do *Cancrocida Moura*

Dr. Julio Brandão
ADVOGADO

Toma causas civeis, commerciaes, criminaes e advoga no jury. Acceita chamados para o interior do Estado. Dá pareceres e occupa-se de todo assumpto forense em primeira e segunda instancia.

Residencia, rua de Sta. Isabel, 8. Escriptorio, rua do Quartel, 2.
S. PAULO até 19

Usae O CAMBARÁ E ANGICO nas bronchites

Vinho Cazalho

Impotencia, anemia, estomago fraqueza.

Vende-se na rua do Rosario, 7

Collegio de S. Luiz
EM YTÚ

Os srs. paes e correspondentes dos alumnos, que quizerem utilisar-se da vinda de um professor deste Collegio, podem confiar-lhe seus filhos e committentes, afim de acompanhal-os a seu destino, na partida do primeiro trem da Estação da Luz da Capital, ás 6 e 40 da manhã do dia 12 do corrente.

Ytú, 7 de junho de 1897.

CANCROCIDA MOURA. E' o melhor preventivo das molestias venereas; basta uma simples lavagem para evitar o contagio.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes
7.ª CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a realisarem no Escriptorio Central da Companhia, de 20 a 30 de junho proximo futuro, a ultima entrada de suas acções não integralisadas, á razão de 140$ por acção.

No acto de realisal-a, os srs. accionistas deverão apresentar a respectiva cautela para a conveniente substituição.

Serão suspensas as transferencias das acções não integralisadas, desde 1º de junho, até aviso em contrario.

A partir da mesma data as transferencias de acções integralisadas se farão sómente das 10 horas ao meio dia.

S. Paulo, 15 de maio de 1897.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO
Chefe do escriptorio central
10—4...

Cura todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas.—O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto occulista dr. NESTOR DE CARVALHO.

E' encontrado em todas as Drogarias.

FERIDAS DO NARIZ. Curam-se com *Cancrocida Moura*

ANNUNCIOS

CURA todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas. O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto occulista dr. NESTOR DE CARVALHO. E' encontrado em todas as Drogarias.

CAMISAS, concertam-se, mudando os punhos, peitos e collarinhos; acceita-se todo e qualquer trabalho de roupas brancas; rua da Conceição, 50.

FEBRIFUGAS por excellencia são as pilulas de Carlos Erba—Previnem contra as febres intermittentes.—Baruel & C., 2, rua Marechal Deodoro.

GRAÇAS A DEUS que illuminou num momento de graça ao pharmaceutico Carlos Erba, temos agora um seguro preventivo e um efficaz curativo contra qualquer febre nas pilulas febrifugas economicas de Carlos Erba. Louvado seja Deus.—Barnel & C., 2, rua Marechal Deodoro.

Hippolyte Vannier—professor de piano e harmonia, pensionista da Sociedade dos Compositores de musica de França; meios abreviativos para lêr a musica á primeira vista. Rua de S. João, 148.

PILULAS FEBRIFUGAS economicas, de Carlos Erba—Previnem e curam as febres palustres. Barnel & C., 2, rua Marechal Deodoro.

QUE FEBRES! Já não ha mais febres! E quem tiver febre, tome as pilulas febrifugas economicas de Carlos Erba.—Barnel & C., 2, rua Marechal Deodoro.

RODRIGUES MOTTA & COMP.—Avisam que mudaram seu escriptorio para a rua do Gazometro, n. 54.—S. Paulo, 6 de junho de 1897. 3—3

Vende-se um negocio de seccos e molhados com pouco capital, contracto por 5 annos; o motivo é o dono retirar-se para a Europa. Rua Benjamin d'Oliveira, n 60-A. 6—5

9 Homœopathia
$000 a duzia de medicamentos sortidos. Pharmacia Homœopathica, rua do Rosario, 8-A. 10—4

Cura

Todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas, o elixir de purativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto occulista dr. NESTOR DE CARVALHO.

E' encontrado em todas as Drogarias.

MAGNIFICO

Leilão

DE

Joias ornamentadas com lindos brilhantes, perolas, esmeraldas, topasios, saphiras, diamantes, ametistas e outras pedras finas, superiores relogios com correntes para homens, ditos com chatelaines para senhoras, pulseiras, brincos, collares, medalhas, bracelettes, alfinetes, aneis com solitarios diamantinos, ricos pares de bichas com brilhantes e muitas outras joias de valor, da casa de penhores do illmo. sr. Henrique Merlino.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 1/2 horas
Rua do Seminario, 14
CASA DE PENHORES
O LEILOEIRO
J. A. LEAL

Venderá pelo que alcançarem todas as joias, constando das seguintes cautelas:

481	664	813	1091	1048	1556
2235	2798	3034	29	88	2127
4769	3888	4102	4252	4546	4577
2575	4582	475	4766	4821	4861
4864	4869	4920	4991	5260	5276
5294	5304	5330	5332	5402	5405
5459	5482	5493	5497	5660	5698
5763	5878	5888	5891	5908	5913
5955	5978	5993	5996	6003	6038
6058	6093	6088	6106	6044	6151
6154	6193	6206	6212	6222	6239
6242	6253	6257	6262	6282	6286
6296	6296	6297	6204	6337	6367
6369	6383	6388	6392	6400	6406
6410	6414	6421	6422	6423	6430
6451	6470	6505	6517	6526	6527
6529	6526	6546	6548	6550	6555
6557	6558	6559	6560	6567	6569
6571	6576	6583	6584	6594	6608
6610	6627	6631	6634	6641	6646
6647	6659	6662	6665	6674	6678
6681	6687	6690	6691	6694	6700
6704	6707	6724	6727	6731	6736
6757	6759	6761	5369	6258	6633

Havendo entre ellas, lotes de joias de subido gosto e valor, que serão vendidas a quem mais dêr.

Aviso

Na fórma da lei, poderão os srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas, pagando as despesas a que estiverem sujeitas.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 1/2 horas
Rua do Seminario, 14
CASA DE PENHORES
PELO LEILOEIRO
J. A. LEAL

VENDEM-SE
casas e terrenos

Nas seguintes ruas:
Barão de Jaguára, 3 casas
Liberdade, 3 casas
Rua Martim Francisco, 1 casa
Alameda Antonio Prado, 1
Rua da Tabatinguéra, 1
Rua do Paredão, 1
Rua Araujo, 2

E mais de 10 predios em diversos pontos, dando todos o rendimento de mais de 2 o/o.

Para tratar-se, á rua do Quartel, n. 3, com Felisberto Migliano, das 7 da manhã ás 8 da noite.

(4as e sabs.) 10—3

Magnesia Fluida
DE
A. Mendonça

Licenciado pela Directoria de Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. E' o melhor remedio para o estomago e os intestinos.

Em preço e qualidade preferivel a congeneres.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito Jacarehy, R. de S. Paulo.

Elixir Carminativo
DE WERNECK

E' um medicamento de uso popular e de effeitos seguros nas digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perdas de appetite, vomitos, indigestão, colicas intestinaes, enxaquecas, vertigens, perturbações nervosas e hystericas, flatulencias, colicas uterinas etc.

Encontra-se á venda na drogaria

BARUEL & C.
S. PAULO (4s)

Preparatorios

Latim, Arithmetica e Algebra, Geometria e Trigonometria;
Turma de 10 alumnos, 100$000.
Turma de 5 » » 75$000.
Mais de um alumno e menos de 5, 64$000.

Leccionam-se tambem a normalistas, em casas particulares, etc.

As matriculas acham-se abertas até 30 de corrente e as aulas começão a 1.º de julho.

Informações—Rua dos Guayanases, n. 42, das 4 horas da tarde em deante. 5—2...

A' lavoura Encarrega-se de levantar em prestimo a longo prazo, com brevidade; descontos de ordens e letras com bôas firmas; hypothecas urbanas; venda de fazendas etc. etc.—João D'A. L. PENTEADO—Bôa Vista, 3-A. 13—12.

SYPHILIS
vias urinarias, utero e cirurgia em geral
DR. VIRIATO BRANDÃO
MEDICO E CIRURGIÃO
Da Escola Medico-cirurgica de Paris, com pratica em hospitaes da Europa
Consultas de 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua Galvão Bueno, 31—H.
30—21

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrorosamente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado

CONSIGUI FICAR ASSIM

completamente curado e bonito.

Esse xarope cura:

Tosses, Bronchites, Asthma, Coqueluche, Rouquidão e Escarros de sangue

Um vidro . . . . . 1$500
Deposito: BARUEL & C.—Rua Marechal Deodoro, n. 2.—S. Paulo.

Molestias de crianças
Dr. Arthur de Almeida
RESIDENCIA
e consultorio
RUA DO COMMERCIO, 42
Consultas: das 12 horas ás de 4 tarde

DARTROS

O SABONETE DE ICHTHYOL e sublimado, preparado por V. Werneck, é o melhor especifico conhecido para o tratamento das molestias cutaneas e parasitarias, taes como: dartros, empigens, eczemas, brotoejas, espinhas etc.

Encontra-se á venda na Drogaria *Baruel & C.*—S. Paulo. 4s

DINHEIRO EM PENCA

Dão-se quantias diversas sobre hypothecas de predios nesta cidade ou nos arrabaldes. Para tratar, com Felisberto Migliano, á rua do Quartel, n. 3, das 7 da manhã ás 8 da noite. 10—3 (4as e sab.)

Ao commercio e especialmente aos srs.
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

M. Lopes da Silva, agente do sr. coronel Antonio Proost Rodovalho, mudou-se para a rua dos Tymbiras, n. 20, onde abriu deposito de materiaes para construcção. Tem, em deposito, e recebe encommendas, para madeiras de todas as qualidades, tijolos, telhas, cal virgem e extincta, carvão vegetal, e outros artigos.

Caixa do correio, 131
Telegrammas, «Aolia» S. Paulo 3-1...

Liquidação real DE TODAS AS FAZENDAS AO **COSMOPOLITANO** Rua 15 de Novembro, n. 56-A

Santos
DESPACHOS E COMMISSÕES

Americo Martins dos Santos, com escriptorio á praça da Republica, n. 15, tendo voltado á sua antiga profissão, incumbe-se desses serviços, com presteza e modica commissão, tendo como auxiliar exclusivo para o seu serviço o despachante geral Francisco Silveira, que será tambem encontrado no mesmo escriptorio. 15—9

Realejo Vende-se um *Harmoni-pan*, quasi novo, do fabricante Gavioli, com 4 cylindros, tendo cada um 8 peças de musica, sendo quadrilhas, valsas, polkas, schottischs e mazurkas; entre ellas as conhecidas musicas: *Estrada de ferro da Bahia* (quadrilha franceza) *Princeza Imperial* (quadrilha figurada), *Polo Americano* (idem), *Lanceiros* (idem); a valsa *Sobre as Ondas*, a *Canção do Marujo* (Simos de Corneville), e o *Hymno Nacional*.

Informa-se nesta typographia. 5—3

Marmoraria
TAVOLARO

Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO

Com atelier de esculptura e architectura

SÃO PAULO

Rua Conselheiro Nebias, 23-A

Olarias

Arrendam-se 3 olarias bem montadas, com todos os pertences, distando sómente 10 minutos do largo da Sé. Trata-se com Felisberto Migliano, á rua do Quartel, n. 3, das 7 da manhã ás 8 da noite. 10—3 (4as e sab.)

PASTILHAS
ANTI NEVRALGICAS
Preparadas por V. WERNECK

Especifico seguro e prompto contra enxaquecas e nevralgias

Encontra-se á venda na drogaria *BARUEL & C.*
S. PAULO

MOLESTIAS DOS RINS, FIGADO, BAÇO
VIAS URINARIAS ETC

A Agua de Lithina Phosphatada, do notavel clinico dr. Luiz Barretto, e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo, é muito efficaz para debellar estas molestias, gosando ainda da propriedade de ser ligeiramente purgativa.

E' agradavel ao paladar, podendo por isso ser usada nas refeições, misturada com vinho.

São depositarios desta Agua a «Pharmacia Normal» e a Drogaria de Barnel & C., nesta cidade.
(30—25 (2 v. p. s.)

E' real

O effeito do *Peitoral de Cambará e Angico*, de Assis Ribeiro: é maravilhoso nas *tosses, bronchites, coqueluche, influenza* etc.

Livraria Classica de Alves & Comp.

Rua do Ouvidor, 134 RIO DE JANEIRO | **Rua da Quitanda, 9** S. PAULO

Novas publicações

MAPPA DO BRASIL, em portuguez, nitidamente impresso e executado em Paris, em folha, por Olavo Freire. 4$000
—O mesmo, apparelhado em meias cannas de metal. 6$000
—O mesmo, collado em téla de linho, envernisado e apparelhado em madeira. 12$000
MAPPA DO DISTRICTO FEDERAL, em folha. 4$000
—O mesmo, apparelhado em meias cannas de metal. 6$000
—O mesmo, collado em téla de linho e em madeira 12$000
PLANISPHERIO EM FOLHA 4$000
—O mesmo, em meias cannas de metal. 6$000
—O mesmo, collado em téla e apparelhado em madeira. 12$000

As cartas geographicas de parede, desenhadas por Olavo Freire e executadas em Paris, têm só os nomes principaes, e só os principaes, impressos em letras grandes que se podem ler a seis metros de distancia.

GLOBO GEOGRAPHICO EM PORTUGUEZ, executado em Paris, segundo o desenho fornecido pelo Pedagogium do Brasil, revisto pelo sr. dr. Ramiz Galvão, Director do Ensino do Districto Federal, adoptado nas escolas da Capital Federal do Brasil; 45 c. de diametro, apparelhado em pé de metal fundido.

TRABALHO MANUAL, Cardionagem Escolar por Ezequiel B. Vasconcellos Jor., 1 vol. illustrado 6$000

MATERIAL, para a Cartonagem Escolar, completo.

CONSTITUIÇÕES FEDERAES, confronto da Constituição Federal dos E. U. do Brazil com as Constituições da Republica Argentina, dos E. U. da America e da Suissa por Rodrigo Octavio, 1 vol. 7$000

NOÇÕES DE DIREITO FEDERAL, por Rodrigo Octavio, 1 vol. 4$000

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA, por Felisberto de Carvalho, 1 vol. em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 1$500

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA, por Felisberto de Carvalho, 1 vol. em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 2$000

TERCEIRO LIVRO DE LEITURA, (curso medio das escolas primarias), por Felisberto de Carvalho, 1 vol. em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 2$500

QUARTO LIVRO DE LEITURA, por Felisberto de Carvalho, (curso superior das escolas primarias) ornado de numerosas illustrações, 2$500

QUINTO LIVRO DE LEITURA, por Felisberto de Carvalho, (curso superior de leitura nas escolas primarias—este volume é o ultimo da série), ornado de numerosas gravuras, sendo muitas coloridas, 1 vol. enc. 2$500

NOÇÕES DA VIDA PRATICA, (Lições de Cousas), 10ª edição, por Felix Ferreira, 1 vol. de 597 paginas impresso e illustrado em Paris, com 200 gravuras 3$000

SCIENCIAS NATURAES E PHYSICAS, ensino scientifico do 1º grau (curso elementar) escripto de accôrdo com os programmas das escolas da Capital Federal do Brazil, pelo dr. Felicissimo R. Fernandes, 1 vol. 1$500

NOÇÕES DE HISTORIA NATURAL E HYGIENE, por Felisberto de Carvalho. 1$500

O ESTADO DE S. PAULO, por Tancredo do Amaral, 1 vol. de paginas, contendo numerosas illustrações. 2$000

CORAÇÃO (notavel livro de educação moral e civica) por E. de Amicis, traducção de João Ribeiro, 1 vol. cart. 1$500

FESTAS NACIONAES, pelo Dr. Rodrigo Octavio, 2ª edição, 1 vol. cart. 1$500

CATHECISMO CONSTITUCIONAL DO ESTADO DE S. PAULO, organisado pelo bacharel J. Borges Carneiro, 1 vol. cart. $500

CONTOS POPULARES DO BRAZIL (Folk-lore brasileiro, ou verdadeiros contos da Carochina) pelo dr. Silvio Romêro, 1 vol. br. 2$ e cart. 2$500

NOÇÕES DE HISTORIA NATURAL, organisadas de accôrdo com os programmas officiaes, por L. C. Duque Estrada, 1 vol. em 16 cart. 2$500

HISTORIA DO ESTADO DE S. PAULO, pela biographia dos seus homens eminentes, por Tancredo do Amaral, 1 vol. 2$500

GEOGRAPHIA ELEMENTAR, por Tancredo do Amaral, obra approvada unanimemente pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de S. Paulo e adoptada nas escolas 1 vol. 2$000

COUSAS BRASILEIRAS, livro de leitura, por R. Puigari (obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de S. Paulo, 1 vol 1$500

FABULAS imitadas de Esopo de Lafontaine, por Justiniano José da Rocha, nova edição illustrada com vinhetas 1$000

CARTILHA DA INFANCIA, ensino de leitura, por Th. Galhardo, 1 vol. $500

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA, ornado de numerosas illustrações, por Thomaz Galhardo, 1 vol. 1$000

O AMIGUINHO DE NHO NHO', pelo dr. Menezes Vieira, 3ª edição, revista e ampliada pelo auctor, contendo numerosas illustrações, 1 vol. em 16, impresso em Paris, rica cartonagem. 1$000

E MUITOS outros livros escolares, assim como grande sortimento de mappas de todos os paizes e material escolar por preços baratissimos.

Qualquer encommenda deve ser dirigida a Alves & Comp. acompanhada de VALE POSTAL ou ordem 3—3...

FORMICIDA BRASILEIRO

Previlegiada pelo governo dos Estados-Unidos do Brasil

MACHINA EXTINCTORA
da formiga saúva

O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—2...

Pelluciaes
Grande sortimento em todas as côres.
Preços baratissimos
La Saison
Rua Direita, 11

Vestidos
Pretos para luto, enxovaes completos em 24 horas.
Preços baratissimos
LA SAISON
Rua Direita, 11

Capas
Para o frio, enorme sortimento em preto e de côres.
Preços baratissimos
La Saison
RUA DIREITA, 11

Cazimiras
Para capas e paletots de senhoras, de todas as côres, grande sortimento.
Preços baratissimos.
LA SAISON
Rua Direita, 11

Rendas
De seda e algodão pretas e crême e brancas e de côres.
Preços baratissimos
La Saison
Rua Direita, 11

Guarnições
de vidrilho e de seda pretas e de côres para enfeitar vestidos.
Altas novidades.
Preços baratissimos.
LA SAISON
Rua Direita, 11

Vestidos
Promptos de lã de seda, ultimos figurinos.
Preços baratissimos
LA SAISON
Rua Direita, 11

Galões
De vidrilho e de seda pretos, brancos e de côres, enorme sortimento.
Preços baratissimos
La Saison
RUA DIREITA

FOLHETIM (21)

O Crime de Rochetaille

POR

Xavier de Montépin

PRIMEIRA PARTE

O ASSASSINIO

XIV

A condessa de Kerouál

Por aqui se vê que os negocios de Gontran tomavam um aspecto extremamente favoravel e que havia os melhores motivos para acreditar que não se demoraesse um resultado final e completo.

XV

Gontran e Leonia

Gontran sabia maravilhosamente que a sra. de Kerouál, por muito que fosse o amor que lhe consagrava, respeitava muito as conveniencias para consentir em lhe dar a mão de esposa antes que decorresse um lapso de dous annos, pelo menos.

Ora, durante esse intervallo, podiam nascer novos obstaculos.

Quem sabe se a reflexão, dictada não illuminára o espirito da condessa?

Quem sabe se novas delações não viriam revelar-lhe factos que devia ignorar?

Gontran não quiz estar sujeito a acasos similhantes.

Resolveu tornar necessario o casamento, adquirindo direitos imprescriptiveis á posse legal da condessa.

A empresa era difficil, porque Leonia era o prototypo da mais absoluta castidade, mas em materia de sedução não existia o impossivel para o nosso herói.

Cercou a condessa de laços tão habilmente armados que a pobre senhora, cega, fascinada, sentia-se pouco a pouco, sem força para prolongar resistencia e sucumbia quasi inconscientemente.

Ao desprezar amante do barão de Streny, Leonia teve um movimento de vergonha, de remorso e quasi de desespero. Revoltou-se-lhe no intimo todo o delicado pudor da sua alma, não se reconhecia; como que tinha horror de si propria.

Aquella violenta crise, aquelle estado violento da alma, que se debatia entre o virtude e o vicio, e a força de [illegible], e de curta duração.

Leonia começou por não ver essa logica infernal inventada por satanás para uso dos filhos de Eva.

Disse de si para si que, afinal de contas, o seu erro tinha por desculpa um amor illimitado [illegible] no homem que lh'o fizera commettes, e, por conseguinte, quanto maior fosse esse amor e mais cega essa confiança, tanto mais desculpavel ella se tornaria a seus proprios olhos.

Era este um primeiro passo, não tardou em dar o segundo, e bem depressa perguntou a si propria, com a melhor fé do mundo, se era por acaso culpada de ter cedido áquelle, que, tornando-se seu marido, se tornaria, ao mesmo tempo, segundo pae e protector legal e legitimo de sua filha.

Foi assim que esta funesta logica de que ha momentos fallámos representou o seu papel.

Leonia, quizendo a todo o custo attenuar o seu erro a seus proprios olhos, e convencer-se cada vez mais do fundamento dos argumentos que acabamos de apresentar, resolveu redobrar de amor e de confiança, pois que nisso consistia a sua justificação.

Consequentemente, para reconhecer quão absoluto era o amor que consagrava a Gontran, cedeu de novo, porque cedêra uma vez, e sem [illegible] de demonstrar que a confiança que lhe testemunhava era sem limites, prova o caso de morte positivo e autogra e [illegible] um testamento completamente autographo em que o nomeava tutor de sua filha, confiando-lhe a administração de fortuna que lhe pertencia. Era muito jú e não era ainda bastante. O barão de Streny pertencia á categoria [illegible] objectos que tudo prevêem e cousa alguma deixam ao acaso.

Quiz possuir provas materiaes que em tempo opportuno e se as circumstancias o exigissem, podesse empregar contra a condessa. Escreveu-lhe cartas em que a paixão se expraiava em phrases apaixonadas e violentas; Leonia, temendo ser accusada de frieza e indifferença, não lhe ficou atraz em lyrismo e respondeu d'um modo não menos ardente e não menos significativo. Gontran collecionou e enumerou aquellas respostas e fechou-as n'uma carteira de triplice fechadura, como documentos preciosos que era necessario conservar com o maior cuidado.

Ahi fica, portanto, o ponto em que as cousas estavam no momento em que vimos o barão de Streny descer da malla-posta, deante da grade do parque, quando o apresentámos aos leitores.

Gontran e Leonia, sahindo da alêa sombria em que se tinham embrenhado, viram dar-se o extenso tabuleiro de relva que se estendia deante do castello.

—Onde está a nossa querida Martha? perguntou Gontran com simulado interesse. Porque não veiu esperar-me? Já me perderia a amizade?

—Oh! Gontran, exclamou com vivacidade a condessa, não pense similhante cousa. Como podia a minha filha ser ingrata, sendo tratada com tanta bondade da sua parte.

Neste momento a sra. de Kerouál avistou Perine e as duas crianças a uma das janellas do *rez-de-chaussée*.

A um signal da condessa, a mulher de João Rosier, sahindo do castello, dirigiu-se para ella, trazendo Martha pela mão.

A obediente criança approximava-se sem resistencia, mas com uma timidez que se parecia muito com o terror.

Gontran tomou a nos braços, beijou-a vinte vezes successivas, prodigalisando-lhe as maiores caricias; mas, parecendo occupar-se unicamente de Martha, na realidade a sua attenção fixava-se em Perine.

Quando esta ultima se afastou, seguida de Martha, Gontran disse á condessa:

—Parece-me que esta rapariga não estava ao seu serviço na ultima vez que eu estive no castello.

—E não se engana.

—Quem é ella então?

—A mulher do meu novo guarda caça, uma bôa e digna creatura em quem deposito a maior confiança.

—Que funcções exerce no castello?

—Accumula as de governante e as de creada do quarto. Superintende em meu nome nos negocios domesticos e occupa-se muito de Martha, a quem ama como filha. Perine é um thesouro nesta casa, um verdadeiro thesouro.

—Que enthusiasmo! exclamou Gontran sorrindo.

—Não é enthusiasmo, é reconhecimento, porque sinto que se Perine viesse a faltar me ser-me-ia impossivel substituil-a.

—Pois bem, minha querida Leonia, continuou o barão, já que tem em tão alto apreço esse thesouro, cuidado em que não lh'o roubem.

—Ora essa! E porque?

—Não notou ainda como é surprehendente a belleza dessa mulher, como o seu rosto pallido radia, similhante ao de uma madona de Velasquez ou Murillo?

—Se notei! Mas estou perfeitamente descançada a tal respeito. A honestidade de Perine ainda lhe excede a belleza, o que não é dizer pouco. Tem pelo marido e pela filha uma inabalavel affeição; e de mais a mais, accrescentou a condessa com um sorriso, vivemos numa terra em que as mulheres não correm grande risco, pois que não são vulgares os seductores.

—Acredito piamente em todos os meritos de Perine, respondeu Gontran, mas acredite-me, Leonia, não a leve a Paris.

Neste momento, o creado veio saber a que horas queriam o jantar.

A sra. de Kerouál interrogou com o olhar o barão de Streny.

—Oh! respondeu este, quando quizer, quanto mais cedo melhor. Tenho a legendaria fome dos viajantes. Se me concede licença para ir reparar a desordem do meu vestuario, dentro em cinco minutos terei a honra de lhe offerecer o braço para a conduzir á casa do jantar.

—Esperal-o-ei a jú.

O jantar foi excellente; a tarde passou-se rapidamente, e o barão de Streny, algum tanto fatigado por ter caminhado cento e vinte leguas em malla posta, solicitou ás dez horas licença para se retirar.

—Vejamos, perguntou a sra. de Kerouál a Perine quando ficou a sós com esta ultima no seu quarto de dormir, que pensa do meu primo?

Pintou-se um embaraço extremo no rosto expressivo da esposa de João Rosier.

—Meu Deus! exclamou ella, nunca me atreveria a expender uma opinião qualquer a respeito do sr. barão.

—Por que motivo?

—O respeito... balbuciou Perine.

—Não tractamos de respeito, mas sim de franqueza. Que juizo fórma acerca do sr. de Streny?

—Pois bem, minha senhora, acho-o formoso, talvez de mais para um homem.

—Talvez que tenha razão, replicou Leonia com satisfacção evidente, mas o que é facto é que um tal defeito é extremamente perdoavel.

Após um momento de silencio, a sra. de Kerouál accrescentou:

—E não lhe parece que naquelle rosto como que se espelha a bondade?

—Sim sra. condessa, mas...

—Vejamos essa mas... Qual é?

—Não gosto do seu olhar...

—Porque?

—Não sei dizel-o... v. exc. exige muito de mim. Digo as minhas impressões; mas ser-me-ia impossival explicar a razão da sua existencia.

A sra. de Kerouál cessou de interrogar.

—De que serve continuar a conversação, disse ella de si consigo, se Perine, incapaz de apreciar sob todos os pontos de vista um homem inatacavel como o barão, se atreve a notar manchas no sól?

Passaram dous mezes com magica rapidez.

A vida deslisava como num sonho encantador.

Leonia sentia-se feliz, completamente feliz; o presente era tão bello que lhe ultrapassava todos os desejos; o futuro via-o através de um prisma côr de rosa.

Nunca se mostrara Gontran tão pouco avaro dessas palavras ardentes, que pronunciadas baixinho ao ouvido de uma mulher, lhe fazem palpitar o coração e lhe arrebatam o espirito fascinado para mundos idiaes.

Os projectos matrimoniaes do barão para ninguem já eram mysterios; os criados consideravam Gontran como futuro amo e [illegible] se pensarem que os [illegible] antigos iam voltar e que [illegible] esplendidos iam embellecer as festas.

(Continua)

Sereia Paulista

A melhor casa de banhos em S. Paulo

55-A, rua Direita, 55-A (7)

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia. | PARIS 40, rue Bonaparte, 40

Cognac fine champagne

ALÉTE

Este excellente cognac muito superior aos cognacs de vulgar consummo no nosso mercado, está tendo a acceitação que merece um liquido de fina qualidade como é este.

Estando o seu preço em relação com o de marcas muito conhecidas, porém muito inferiores, é de esperar que os consumidores o prefiram.

DEPOSITO

Rua de S. Bento n. 42

GARCIA NOGUEIRA & COMP.

ELIXIR ARISTOPEPTICO

DE

Schaumann & Meissner

A base de Pepsina acida, Pancreatina, Diastase, os medicamentos, mais poderosos para combater as digestões moroso e difficeis. Efficaz em todas as molestias provenientes de uma digestão deficiente, diarrhea, dôres de estomago e dos intestinos, falta de appetite, azia etc. Reune grande capacidade digestiva e gosto muito agradavel. 4.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS *Pães Azymos* para Pharmacias HOSTIAS para Confeitarias

Para manipular em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, bem como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copaiba, Opiatos, Alcatras, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Fils, 22, rue du Faubourg-Poissonnière, em PARIS. Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

TOUCINHO E BANHA

MARCA

"MONROE"

Garantido absolutamente de pura carne e gordura de porco. Só mente se empregam os melhores artigos na confecção destes supeitores alimentos adequados ao consumo no Brasil.

Usem unicamente os productos marca «MONROE», os quaes se encontram nas principaes casas de generos alimenticios.

MANUFACTURADO PELA

Jersey City Packing Company

NEW-YORK

Estados-Unidos da America

Um dos estabelecimentos da grande firma S. SWIFT & Co., de CHICAGO

Irmãos Refinetti

FABRICA DE ROUPAS —E— **Alfaiataria**

Rua João Alfredo N. 17-B

Completo sortimento de casemiras, camisas, punhos, collarinhos, suspensorios e meias. Córtes de calças, cheviotes, elasticotine, diagonaes, sarjões e sarjas

Aprompta-se qualquer obra com brevidade e perfeição

Especialidade em aviamentos para alfaiates

Casa fundada em 1889.

Marcenaria E CARPINTARIA

Rua Piratininga 8, 10 e 12

Encarregam-se de todos os trabalhos pertencentes a sua arte.

Colchões para todos os preços

Armadores de moveis FAZEM-SE berços, cadeiras e camas para crianças

Exportam para todos os Estados da União

Especialidade em mobilias de sala de visitas e jantar.

Casa fundada em 1888

Preços sem Competencia

SÃO PAULO até 17

A' Pendula do Grande Oriente

Rua General Carneiro n. 6-A

(ANTIGA JOÃO ALFREDO)

Como ha poucos, abriu-se nesta rua um bem montado estabelecimento de joias, sob a denominação acima.

O seu proprietario é um dos mais conhecedores desse artigo, tanto que adivinha o gosto dos freguezes.

O proprietario d'*A Pendula do Grande Oriente* convida todos os seus amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, a visitarem este bem montado estabelecimento, onde encontrarão um escolhido sortimento de joias por preços sem competencia.

Todas as joias são garantidas.

Fabrica de joias e concerto de relogios.

Os concertos de relogios são **garantidos por um anno.**

S. Paulo, 6 de maio de 1897 até 17

Vicente Laurito

VANORDEN & C.

Typographia a vapor

Encadernação, Pautação, Fabrica de Livros em Branco, Fabrica de Carimbos de Borracha, Importação de Papel para Jornaes e obras

Rua do Rosario, 9 e 11—S. Paulo

Papel para jornaes e obras

Typos, tinta e massa Victoria

Rua do Rosario, 9 e 11—S. Paulo

Deposito de typos corpo 8, 10, 12, quadrados, espaços, typo de phantasia, massa Victoria, guarnição de chumbo, cunhos automaticos, Bolandeiras de zinco, tintas etc.

GRANDE FABRICA

De copiadores para cartas

Preço por duzia 78$000

12 copiadores de 500 folhas 29$|22 ¡ cent

Papel superior produzindo seis cópias perfeitas

Encadernação solida, com indice

!! 78$000 !!

VANORDEN & C.

9 11—Rua do Rosario,—9 e 11 (5 5—1 v. por sem

S. PAULO—Caixa do Correio, n. 143 S. PAULO

UNIFORMES ESCOLARES

Antonio Boggiani — São Paulo

RUA GENERAL CARNEIRO (ANTIGA JOÃO ALFREDO), N. 4—6

Fornecedor das Escolas Modelo e Grupos Escolares do Estado

Fardamentos completos para Escolas Publicas e Collegios particulares

FABRICA DE BONETS

A casa unica neste artigo, que fornece tambores, cornetas, armamento, bandeiras, estandartes, bordados, divisas, bandas, apetrechos gymnastica e tudo que pertence a este ramo de negocio.

Vendas por atacado e varejo — Importação directa

Sortimento de chapéos de palha e feltro para senhoras, homens e crianças.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes

PARIS: COLLIN e C.ª, 49, *Rue de Moubeuge*, e em as pharmacias

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO VAPOR

COMMANDANTE CIPOLLINA

San Gottardo Sahirá de Santos no dia 9 de junho directamente para

GENOVA E NAPOLES

Com escalas pelo Rio de Janeiro, levando passageiros para **Marselha e Barcellona**, com transbordo em **Genova**.

Este vapor offerece esplendidas accomodações para os passageiros de todas as classes.

Viagem do **Rio de Janeiro** até Genova garantida em 18 dias.

Preço das passagens:—Para **Genova e Napoles**, 60$000; para **Marselha**, 75$000; para **Barcellona**, 90$000.

O ESPLENDIDO VAPOR

Assiduitá Esperado em Santos até o dia 10 de junho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

BUENOS-AIRES

Preço da passagem em 3ª classe 60$000.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com **A. FIORITA & C.**

Praça da Republica, 29

Navigazione Italo-Brasiliana

Sahidas para Buenos-Aires

16 de junho. . . . . **Equitá**

O VAPOR.

RIO sahirá de Santos em 22 de junho para

GENOVA E NAPOLES

Agentes: **CAMILLO CRESTA & C.**

S. Paulo: Rua de S. Bento, 48.

Santos: Praça da Republica, 41—RIO DE JANEIRO: Rua 1º. de Março, 55

LA VELOCE

Navigazione italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo Commandante Rossoco. Sahirá de Santos no dia 10 de junho e do Rio de Janeiro no dia 12 para **Genova e Napoles**, com escalas á **Bahia e Pernambuco.**

O PAQUETE

Vittoria Commandante U. BUCELLI sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 de junho directamente para

Genova e Napoles

Viagem do Rio de Janeiro até Genova em 15 dias

Advertencia.—Bilhete de ida e volta—Os bilhetes de ida e volta são validos por 1 anno e são pessoaes e intransferiveis.

Accommodação a bordo—As cabinas para os passageiros de camarini distinti, 1ª, ou 2ª classe, são mobiliadas com elegancia e providas de todas as commodidades que se encontram a bordo dos melhores transatlanticos. Salão para conversação e para fumantes. Elegantissimo salão de jantar com mesas separadas para familias. Bibliotheca, jogos, camarotes para familia, com ventilação interna. Illuminação electrica. Os passageiros de 3ª classe são accommodados em quartos espaçosos e bem ventilados, cobertos, travesseiros e cobertas de cá á, sendo as senhoras accommodadas em quartos muito decentes e especiaes. Serviço: abundancia.—A bordo acha-se medico, medicamentos e enfermeria. A companhia dá tratamento gratuito aos doentes durante a viagem. Bilhetes da companhia LA VELOCE vendem passagens de 3ª classe de Genova e Napoles para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Frs. 100. Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes europeas.

Para frete, passagens e mais informações, com os agentes

SCHMIDT & TROST, rua do Commercio, 17—S. Paulo.

SCHMIDT & TROST, rua do Santo Antonio, 53—Santos.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società-Reunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO PAQUETE

Arno ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA. Esperado em SANTOS até o dia 15 de junho, sahirá depois da indispensavel demora directamente para

GENOVA E NAPOLES

fazendo escala pelo **Rio de Janeiro.**

Levando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

O RAPIDO E ESPLENDIDO VAPOR

Orione ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA. Sahirá de Santos, no dia 5 de julho, directamente para

GENOVA E NAPOLES

fazendo escala pelo **Rio de Janeiro.**

Viagem do Rio de Janeiro até Genova em 15 dias.

Este vapor leva passageiros para **Marselha e Barcelona** e possue magnificas accomodações para os passageiros de 1ª (Distincta) 1ª, 2ª e 3ª classes.

O RAPIDISSIMO E ESPLENDIDO VAPOR

Sirio ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA. Sahirá de Santos no dia 19 de julho, directamente, para

Genova e Napoles

com escala pelo **Rio de Janeiro**, levando passageiro para Marselha e Barcelona.

VIAGEM RAPIDISSIMA

MAGNIFICO VAPOR

MANILLA ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA. Esperado em Santos, até 20 de julho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo:

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com **A. FIORITA & C.**

Praça da Republica, 29

CALÇADO X P T O

Quem quizer o que ha de forte, elegante, bom e de duração quasi eterna, em calçados, sendo os preços vantajosissimos, vá ao n. 12 A, da rua João Alfredo, á Sapataria Italiana **Luiz Rubino & Comp.**

Experimentem e verão.

Obras promptas e por medida.

Sapato de pellica para homem.

(4.ª e 6.ª) 8—3

Hotel Nictheroy

PARA FAMILIAS E VIAJANTES

Rua Quintino Bocayuva, n. 14, sobrado

Este hotel recommenda-se pelos excellentes commodos, todos com janella, e no centro da cidade.

DIARIA. . . . . 8$000

RECEBE PENSIONISTAS

30—30

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

VENDE-SE em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Deposito geral: PARIZ, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias gradas. — O seu effeito, como o de **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

VENDE-SE em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS

Irmãos Ramazzotti

DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

40, Rua São João, 40

SÃO PAULO

SAUDE PARA TODOS.

UNCUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de peruas e de peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses

Tumores nas glandulas e todas as molestias de pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do mundo.

☞ Os compradores devem observar cuidadosamente o endereço de cada caixa e Pote, se não teem o endereço, 533, Oxford Street, não lhes convem.

COROAS

Casa importadora de corôas para enterros e finados. Esta casa, tendo pessoa competente em Paris para a escolha deste artigo, dispõe um grande e variado sortimento de corôas, que vende por atacado e a varejo, por preços sem competidora. até 17

Rua de S. Bento, 51

Marcellina Gomes Caldas

ARAME FARPADO, ENXADAS

Cimento Portland

Trem de cozinha

RECEBERAM

JOÃO PANZER & COMP.

N. 8 Largo de São Bento n. 8

(Dom. 4ª e 6ª) 12—6

Sapataria popular

de PEDRO ALLEGRETTI

Rua General Carneiro, antiga João Alfredo, n. 5

S. PAULO

Nada de enganos—junto á redacção do COMMERCIO DE S. PAULO

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento de calçados communica aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de receber directamente dos principaes fabricantes de calçados, da Europa, **um colossal** e variado sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, assim como uma grande especialidade em calçados, dos afamados fabricantes **Bostock**, que tudo será vendido por preço que o proprietario deste estabelecimento não teme concurrencia no mercado. Como sejam um grande sortimento de de malas, tanto de mão como para viagem, sendo as desta especie fabricadas expressamente para a nossa casa, as quaes serão vendidas a preços baratissimos, mas a dinheiro!!

Papeis dourados extrangeiros

com 30 °|. de abatimento

NA

Casa Seabra

Rua de São João, n. 13-A

Vendas só a dinheiro á vista

15—5...

Dr. Hora de Magalhães

Especialista em molestias de senhoras e de crianças.

Rua Helvetia, 26

TELEPHONE N. 184

Consultas e chamados, a qualquer hora.

Homœopathia

Um rica caixa de Madeira envernisada com uma linda caixa, imitação de couro da Russia. Botica de 24 medicamentos em tintura 24$000

»	» 35	»	»	32$000
»	» 50	»	»	45$000
»	» 60	»	»	50$000
»	» 120	»	»	100$000
»	» 12	»	» globulo	10$000
»	» 24	»	» »	20$000
»	» 36	»	» »	30$000
»	» 48	»	» »	40$000
»	» 60	»	» »	45$000
»	» 120	»	» »	90$000

Todos os medicamentos são dos principaes laboratorios da Europa e America do Norte.

Pharmacia Homoeopathica, rua do Rosario, n. 9-A. A mais importante do Estado de S. Paulo.

15—5

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

PARA MENINOS

TAUBATE'

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Directores:

Padre Antonio Nascimento Castro.

Padre Antonio Firmino Vieira de Araujo.

Padre Antonio Gomes Vieira.

15—12

CASA DE EMPRESTIMOS

Sobre penhores

DE

Bento Loeb

Travessa do Grande-Hotel, 8

S. PAULO

CEBOLAS

E mais productos do Sul

João Gianuca & Comp. recebem em grandes partidas que vendem por atacado, a preços muito reduzidos, á rua 25 de março, n. 49. até 19

TOSSE COQUELUCHE

Cura rapida e infallivel, com a *Cicropia Americana*, preparado especial do dr. Leopoldo Ramos.

A' venda, só na Pharmacia Homœopathica do dr. L. Ramos.

23, **Rua Marechal Deodoro**, 23

30—15

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilitica e venerea

Especialista

Dr. Vieira de Mello

Antigo clinico da Capital Federal, membro de varias sociedades medicas nacionaes e estrangeiras, autor de diversos trabalhos sobre a sua especialidade.

Rua José Bonifacio, 37

Consultas das 2 ás 4

ALFAIATARIA

DE

PEDRO MONCAU

Na qualidade de contra-mestre da ex-

CASA BERGE

participo a meus amigos e freguezes em geral que abri uma bem montada alfaiataria, onde poderão encontrar um sortimento completo em fazendas para roupa sobre medida

Rua do Rosario, 33

(SOBRADO) (19 jul.)

Cebolas

João Gianuca & C. continuam a receber grandes partidas de cebolas e mais generos do paiz.

Vendem a preços muito reduzidos á rua 25 de Março, 49. 25—25

Collegio Anchieta

EM NOVA FRIBURGO

DIRIGIDO PELOS RVDOS. PADRES DA COMPANHIA DE JESUS

Occorre no dia 9 de junho o tricentenario da morte do grande Thaumaturgo do Brazil, o Ven. José de Anchieta S. J. Este collegio, que se ufana de levar seu glorioso nome, não quiz deixar de render a tão insigne Varão os preitos de seu affecto e reconhecimento, celebrando a sua memoria nesse dia faustosissimo, tres vezes secular.

Programma das festas

De manhã—na Matriz:

A's 8 1|2, Missa Pontifical, celebrada por S. E. R. M. Francisco do Rego Maia, DD. Bispo Diocesano.

ORCHESTRA DO COLLEGIO

A's 6 1|5, Te-Deum solemne.

De tarde—no collegio:

A's 12, Academia litteraria e musical.

A' 4, jantar.

A's 9, *Acção dramatica*, composição do V. P. Anchieta, versão do original tupy pelo P. João da Cunha S. J.

Illuminação nos pateos do Collegio.

S. Paulo, 8 de junho de 1897.

2—2

TOSSES

Desapparecem, como por encanto, com o *Peitoral de Cambará e Angico*, de Assis Ribeiro.

Hamburgo-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

S. Paulo Agentur

O VAPOR

Paraguassú

Cap. BUCKA

Sahirá no dia 9 do corrente para o Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo.

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & C.

Largo S. Francisco, n. 11-A

S. PAULO

Pacific Steam NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Galicia esperado do Rio da Prata no dia 6 de julho sahirá para

Lisboa Vigo La Pallice e Liverpool

depois da indispensavel demora

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Oropesa esperado da Europa no dia 27 de junho, sahirá para

Montevideo Punta Arenas e Valparaiso

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 18

S. PAULO